45.00

lacks ½ title?

GAUDEO

John Carter Brown
Library
Brown University

The John Carter Brown Library
Brown University
Purchased from the
Louisa D. Sharpe Metcalf Fund

CELEBRES VIAGENS
DO
CAPITAÕ
DAMPIER,

COM HUMA RELAÇAÕ DOS BUCCANEIROS, OU PIRATAS DA AMERICA.

LISBOA,
NA HYPOGRAFIA ROLLANDIANA.
1819.
Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

Vende-se em Casa do Editor F. B. O. de M. Mechas, no Largo do Caes de Sodré, N. 3. A.

CELEBRES VIAGENS DO CAPITAÕ DAMPIER.

Os Buccaneiros da America saõ huma classe de pôvo, tirado geralmente de entre aquelles de baixa origem, ou de desesperadas fortunas, os quaes de pequenos principios, chegáraõ a ponto de obter alguma consideraçaõ na historia naval; sendo mais famosos com tudo pelos damnos, que fizéraõ aos Hespanhoes no Nôvo Mundo, do que por algum beneficio, que a Európa recebesse delles, ou na verdade por algum proveito, que a maior parte

delles segurasse para si mesmos; a sua irregularidade, a falta de officiaes propriamente de commissaõ, as perpetuas dissensões entre elles contribuiraõ muitas vezes para frustrar os seus designios, e os embaraçáraõ geralmente de gozar, sem interrupçaõ, o que adquiriraõ com risco de suas vidas.

Estes homens, com tudo, taes como saõ, vieraõ a ser hum perpetuo flagéllo dos Hespanhoes nos seus estabelecimentos, todas as vezes, que (seguindo o exemplo de Drake, Cavendish, e outros) acháraõ meios de roubar, e incommodar. No principio, armávaõ somente pequenas embarcações; porém, depois que a sua companhia se fez mais forte, fizéraõ-se mais atrevidos, e entrando nos Mares do Sul, vagáraõ pelo continente Hespanhol com grande terror dos habitantes.

Naõ podemos deixar de observar aqui, que este foi hum dos *felizes* effeitos do descobrimento do continente Americano em favor dos Hespanhoes, os quaes naõ mereceraõ, nem bem souberaõ o modo de preservar ésta aquisiçaõ em sua real vantagem. A Hespanha desde aquella época, em lugar de se augmentar, vai diminuindo em poder, nem póde todo o ouro do México, e Perú, restaurar-lhe aquelle pezo, que ella em outro tempo tinha na balança da Europa, para cujo augmento, e policia, tem, sem duvida, concorrido o descobrimento da America, e muitos daquelles estados tem dahi colhido mais solidas vantagens, do que a naçaõ Hespanhola, cujos vastos subsidios de ouro, extrahido daquelles paizes, tem de huma parte unicamente feito mais barato aquelle metal, ao mesmo tempo, que de outra, tem constantemente convida-

do os estrangeiros a saquear os seus mais ricos estabelecimentos em huma costa extensa, para cuja defensa muitas vezes se tem visto naõ serem proporcionadas as suas maiores forças. Porém para tornarmos aos Buccaneiros: aquelle pôvo entretem geralmente a bordo de suas embarcações, alguns homens da Ilha dos Mosquitos, cuja verdadeira descripçaõ he a seguinte.

Os Mosquitos saõ huma casta de Indios, que habitaõ o continente entre Fonduras, e Nicaragua. Saõ altos, bem feitos, magros, vígorosos, esforçados, e ligeiros dos pés; tem cara comprida, cabêllo corredio, e preto, semblante carrancudo, feições grosseiras, e a côr do rosto avermelhada escura. Esta pequena naçaõ será talvez a mesma, a que Drake chama Symerões. Saõ muito destros no arremeço da lança, piaõ, arpaõ, ou qualquer ge-

nero de dardo, em que os exercitaõ desde a sua infancia; de sórte que os meninos, imitando seus pais, nunca sahem fóra sem huma lança, que arremeçaõ indifferentemente a quasi todos os objectos, que encontraõ pelo caminho, até que, por huma prática constante, se fazem mestres daquella arte. Depois disso aprendem a parar, ou desviar a lança, seta, ou dardo; e a escóla que elles tem deste exercicio he desta maneira: dous rapazes se põem em huma pequena distancia, e lançaõ leves, e embotadas lanças hum ao outro; hum arremeça a lança, e o outro a para alternadamente. Aquelle, que a para, tem hum pequeno páo na maõ direita, com que desvia a lança, que lhe he arremeçada; e por huma prática constante deste modo, se fazem finalmente taõ destros, que pódem atirar sétas huns aos outros, e pa-ra-las com tanta velocidade como se

atiraõ. Isto fazem elles com hum pequeno páo do tamanho, e grossura da vareta de huma espingarda ordinaria. Antes que elles cheguem á idade varonil, se fazem taõ destros, que desprezaõ as sétas de seus inimigos, e se naõ saõ lançadas a chuveiros, e vem huma por cada vez, naõ soffrem, que entre mil huma só lhes acerte. Naõ saõ menos expertos em pescar á fisga; e dous, ou tres peixes, naquelles máres, sustentaõ a equipagem de hum navio de 100 homens. Os peixes que principalmente perseguem, saõ a tartaruga, e o manatee; o primeiro peza commummente 600 libras, e dous homens de Mosquitos, durante a estaçaõ, fisgáraõ, por muitos dias successivos, duas cada dia.

O manatee he tambem conhecido pelo nome de vacca marinha, e he fisgado pelos homens de Mosquitos com hum harpeo ideado por

elles, o qual he lançado na ponta de hum páo comprido; porém estes acautelaõ-se muito de descobrir, ainda mesmo aos Inglezes, a arte de arrojar este arpeo. »

O capitaõ Dampier, cujas façanhas emprendemos relatar, pelejou com estes Buccaneiros, e por haver navegado á roda do glôbo, merece hum lugar na repartiçaõ desta nossa obra. Descendeo elle de huma familia de boa reputaçaõ em Somersetshire; mas parece que seus pais naõ foraõ favorecidos com os dons da fortuna. Pela morte destes foi elle mudado de huma escola de grammatica para huma Ingleza, aonde aprendeo a escrever, &c. o que muitas vezes se acha ser mais necessario, do que aquillo, a que chamaõ huma educaçaõ douta. Sendo depois pôsto com hum capitaõ de navio em Weymouth, fez huma viagem para França, e depois que dalli voltou,

foi empregado na pescaria da Terra Nova, cuja paragem em tempo de veraõ lhe naõ foi agradavel. Porém depois da sua chegada a Inglaterra, passando huma vida occiosa, que de nenhuma sorte lhe segurava o favor de seus amigos, se retirou para o campo por algum tempo. Tendo com tudo entrado por fim outra vez na companhia de alguns marinheiros, foi segunda vez persuadido a experimentar a sua fortuna, e fez huma viagem para Bantam; em cuja derrota a sua curiosidade lhe ministrou hum conhecimento de navegaçaõ, que lhe veio a ser proficuo no curso de sua vida futura. Nesta viagem parece que occupou elle unicamente o lugar de marinheiro da mezena.

Depois da sua vinda gastou o tempo de hum anno em casa na companhia de seu irmaõ; mas depois disso entrou a bordo da armada Bri-

tanica, empregada entaõ nas guerras do Rei Carlos II. com os Hollandezes. Achou-se presente em dous combates, e naõ teve parte no terceiro por falta de saude, por cuja razaõ foi mandado com os enfermos, e feridos para Harwich, aonde ficou até o fim da guerra de Hollanda. Mas apenas recobrou a sua antiga saude, principiou logo a pensar em abraçar outra vez a vida de navegante.

Foi elle, com tudo, por algum tempo divertido desta resoluçaõ pelo offerecimento, que Col. Hellier lhe fez, de ir á Jamaica, em qualidade de superintendente do seu estabelecimento. Porém seis mezes de experiencia o fatigou deste emprego. Depois disso se fez cortador de páo de campeche, e vindo a Inglaterra em 1678, tornou a voltar, no anno seguinte para Porto Real, na Jamaica, com hum projecto mercan-

til, no qual parece lucrára huma somma consideravel. Neste tempo hum homem de bem, do nome de Hobby, persuadio o nosso aventureiro a fazer huma viagem mercantil para a costa de Mosquitos, de cujos nacionaes já demos huma particular relaçaõ. Navegando de Porto Real, na Jamaica, com o Capitaõ Hobby, encontráraõ, na extremidade Occidental da Ilha, com Coxen, Sawkins, Sharp, e outros mais Buccaneiros. Tendo estes hum intento sobre o isthmo de Darien, a maior parte dos alistados pelo Capitaõ Hobby, preferindo o saque ao commercio, se resolvêraõ a ir com elles, e Dampier finalmente se vio obrigado a seguillos, ainda que parece, tomou tres, ou quatro dias para considerar sobre a materia.

Sendo todos concordes, se fizéraõ á véla logo depois do Natal, e fazendo sua derrota para Porto Bel-

lo, desembarcáraõ perto da Ilha Dourada no dia 5 de Abril de 1680. Elegêraõ para seu guia o Capitaõ Sawkins, e marcháraõ trezentos para quatrocentos Buccaneiros para Santa Marta, no Mar Pacifico, e supposto a tomáraõ, com tudo os seus intentos se malográraõ, e por consequencia entráraõ em disputas entre si, que deraõ causa a separarem a companhia.

Como o projecto sobre Panamá era considerado por alguns da companhia digno de tentar, marchou hum corpo delles para diante, e fez hum ataque sobre Puebla Nova, em cuja empreza foraõ com tudo derrotados, e Sawkins, seu Commandante foi morto; em quanto Coxen foi aos Mares do Norte, e alli continuou as suas depredações. Depois da morte de Sawkins foi Sharp eleito para o commando; porém, naõ sendo a companhia gostosa da sua

escolha, o depozérao, e escolhêrao o Capitao Watling para lhe succeder. Debaixo da sua conducta se fez hum ataque sobre Arica, que teve máo successo, e elle experimentou o mesmo destino de Sawkins, morrendo na acçao. Depois disto, como nao era provavel que os Buccaneiros pudessem completar algum dos seus projectos, sem observarem exacta subordinaçao (como a experiencia lhes tinha mostrado), proseguirao à outra eleiçao; a tempo que pareceo que alguns erao de opiniao se restituisse o primeiro commandante, em quanto outros com vehemencia se oppunhao a isso. Convierao finalmente, que estes partidos se separassem, e lançando sórtes para decidir qual delles devia guardar o navio, cahio a desventura no partido de Dampier. Constava esta companhia de 44 homens armados, hum Indio Hespanhol, dous Indios de Mosquitos, e

cinco escravos tomados nos Mares do Sul. Tinhaõ elles a lancha grande do navio, duas canôas, com duas piragas, e algumas munições. Com este preparo, e huma pequena porçaõ de mantimentos, emprendêraõ elles navegar para Santa Martha, e dalli viajar por terra para o Mar do Norte; e havendo-se separado da companhia de Sharp no dia 13 de Abril, achâraõ hum bom desembarcadouro na bahia de Panama, no primeiro dia do seguinte mez. Haviaõ elles de proseguir pelo rio acima, chamado Santa Martha: porém receavaõ hum navio de guerra, que alli estava, e havia sido mandado a fim de os soprezar. Isso naõ obstante, sendo tal a sua situaçaõ, que naõ admitia fraqueza de animo em huma difficuldade deste genero, viráraõ improvisamente de bordo, atravessando para a outra parte, e depois de grandes trabalhos, e perigos,

chegáraõ finalmente a salvamento á praia opposta. Principiando a sua jornada por terra no primeiro de Maio, completáraõ o seu intento no espaço de 22 dias, em cujo tempo caminháraõ 34 legoas, passando por cima de altos montes, por entre valles naõ frequentados, e vadeando, ou atravessando a nado, altos, e perigosos rios, ou passando-os por taes pontes, quaes a necessidade lhes fazia descobrir, e cuja opportunidade lhes subministrava os meios. He huma justa observaçaõ, que no entendimento, e corpo do homem ha particulares potencias, de que sómente em certas occasiões similhantes a estas nos podemos lembrar; e esta he huma maxima que nunca foi mais amplamente verificada, do que na circunstancia daquella gente, a qual em huma praia hostil, desprovidos de tantas cousas indispensavelmente necessarias para a empreza, e sem terem

a quem recorrer senaõ a si mesmos, se acháraõ com tudo serem iguaes á tarefa de effeituarem huma passagem, que apenas alguma classe de homens, sobre os principios de madura, e prudente razaõ, teria pensamento de emprender.

Com effeito chegáraõ á costa do Norte, e Dampier foi hum dos primeiros, que alcançou a promettida praia. Immediatamente se embarcáraõ a bordo no navio do Capitaõ Tristian, commandante Francez, e dentro de dous dias encontráraõ outras oito embarcações de Buccaneiros, a bordo das quaes vinhaõ os aventureiros, que entaõ intentavaõ ir a outra expediçaõ por terra a Panama; porém, sendo-lhes representado o perigo, que corriaõ em huma tal empreza, resolvêraõ-se abandonar aquelle projecto, e proseguiraõ pelo rio dos Carpinteiros acima a fazer hum ataque a huma

povoaçaõ, chamada Villa Hespanholla, para cujo effeito velejáraõ os navios successivamente. O navio, em que Dampier se achava, chegando ao lugar assignado, encontrou alli hum capitaõ Inglez, chamado Wright, que últimamente havia tomado huma tartana Hespanhola, e que com 12 armadilhos, ou pequenas fragatas, tinha andado em procura dos piratas. Todos aquelles, que haviaõ chegado de huma enfadonha jornada por terra, se uniaõ a supplicar-lhe, que apparelhasse a sua tartana para elles, promettendo-lhe ao mesmo tempo obrar debaixo do seu commando, e em virtude desta condiçaõ foi acceita a sua proposiçaõ. Como o esperado résto da frota naõ appareceo no tempo assinalado, com razaõ se concluio, que elles haviaõ sido tomados, ou dispersos pelos armadilhos já mencionados. Deixando-os esta conclusaõ na liberdade de se-

guir os seus particulares intentos, partio o Capitaõ Wright para Carthagena, e unindo-se-lhe o Capitaõ Yankey, fizéraõ huma preza, carregada de açucar, e tabaco, e o navio a votos se deu a Yankey, cuja embarcaçaõ Wright tomou por ser melhor que a sua. Depois disto, sendo a preza repartida, separáraõ-se os commandantes, navegando o Capitaõ Wright para a costa de Caraca, e o Capitaõ Yankey por differente caminho. O primeiro tomou tres barcas, huma carregada de pelles, outra de fazendas Europeas, e a terceira com louça de barro. Navegando o Capitaõ Yankey com hum contramestre a bordo, chamado Cook, o qual, devendo ser o segundo no mando, conforme o costume dos Buccaneiros, e havendo feito huma preza Hespanhola, requereo o commando, e por consequencia todos os seus apaixonados se uniraõ com elle. Ha-

via entre elles alguns, que tinhaõ vindo por terra dos Mares do Sul, e todos estes quizéraõ seguir a fortuna delle; porém, sendo encontrados pelos Francezes, lhes saqueáraõ estes o navio, tirando-lhes as fazendas, armas, e dinheiro, e depois os deixáraõ na Ilha de Vacca, tomando a bordo o Capitaõ Tristian de todos elles sómente nove, entre os quaes se achava o Capitaõ Cook, e Davis, que foraõ levados a Petit Guavres, e acháraõ meios de se apoderarem do navio, e navegáraõ para Vacca, aonde os seus companheiros vieraõ a bordo. Depois disso fizéraõ preza de duas embarcações, com as quaes se resolvêraõ a ir saquear as costas Peruvianas. Na chegada de todos estes navios á Virginia, Dampier, e todos os que viajáraõ por terra, se ajuntáraõ alli com elles, embarcáraõ na preza commandada pelo Capitaõ Cook, e partiraõ do rio

Achamack no dia 23 de Agosto, e depois de passarem huma borrasca, chegáraõ a Cabo Verde, donde, depois de se refrescarem, proseguiraõ para Sal, e dalli, por conselho, parà Maio, aonde os habitantes recusáraõ negociar com elles, por causa da perfidia de hum Capitaõ, chamado Bond, o qual depois disso se rendeo aos Hespanhoes, e os ensinou, por meio de brulotes, a prejudicar os seus patricios. Partindo dalli vieraõ para as costas Africanas, e depois de haverem adquirido todos os soccorros, de que necessitavaõ, navegáraõ para o estreito de Magalhães; porém, sendo-lhes o vento contrario, dobráraõ o Cabo de Horne; tiveraõ depois disto huma tempestade, que durou desde 14 de Fevereiro até 3 de Março de 1681. Chegáraõ com tudo ao 17 do mez a 48 gr. de latitude ao Sul; por meio de hum vento fresco fa-

voravel. No dia 19 encontrárаõ hum navio, que ao principio lhes pareceo Hespanhol; mas depois achárаõ ser Inglez, commandado pelo Capitaõ Eaton. Foraõ de conserva com estes navios para a Ilha de Joaõ Fernandes.

Apenas o navio do Capitaõ Cook ancorou, logo Dampier teve hum ardente desejo de ir a terra, para procurar hum homem de Mosquitos, que haviaõ deixado nesta Ilha, quando foraõ lançados fóra della por tres náos de guerra Hespanholas no anno de 1679, achando-se naquelle tempo Dampier no navio commandado pelo Capitaõ Watling, justamente depois que o Capitaõ Sharp foi deposto. Quando o Capitaõ Watling fez retirar a sua equipagem, succedeo achar-se este homem nos bosques á caça das cabras; e o navio se fez á véla antes que elle houvesse voltado. Dampier desejava saber, se este

homem de Mosquitos vivia ainda, e se assim succedesse, informar-se do modo, com que se havia sustentado; e o Indio mostrou naõ ter menos desejo de se informar do seu amigo, quando percebeo que os navios, que vinhaõ chegando eraõ Inglezes. O pobre homem os tinha observado no dia antecedente, quando elles apparecêraõ pela primeira vez, e calculando pouco mais, ou menos o tempo, em que elles viriaõ ancorar, havia morto tres cabras, e apanhado hortaliças, para preparar logo que a companhia saltasse em terra. Ainda os navios naõ estavaõ bem seguros, já elle se achava na praia, aonde foi visto por hum dos seus nacionaes, que por acaso vinha a bordo, e naõ foi peqneno divertimento, ver a excessiva alegria destes dous Indios no seu encontro. O homem de Mosquitos, que vinha no navio chamava-se Robin, e o que

estava na Ilha, Will. Robin foi o primeiro, que saltou em terra, e correndo para Will, se lançou de bruços aos pés delle, o qual levantando-o, e abraçando-o, se lançou da mesma sórte aos pés de Robin, e foi por elle levantado, e abraçado como antes tinha feito. A confusaõ, a ternura, a solemnidade da conversaçaõ, que foi ternissima de ambas as partes, foi igualmente admirada pela equipagem dos Buccaneiros, que dos navios foraõ espectadores do que se passou na praia.
» Quando Dampier, que era seu amigo antigo, chegou a elle, naõ ficou Will menos transportado de alegria em o ver, que em encontrar o seu patricio; porém elle expressou isto de hum modo inteiramente differente: outros amigos encontrou elle tambem entre a equipagem, que o conhecêraõ, e todos ficáraõ arrebatados de gosto por hum encontro

taõ inesperado ; porque estes homens eraõ muito bemquistos a bordo dos navios em qualquer parte que navegavaõ, pela promptidaõ, com que faziaõ qualquer serviço, em que os occupavaõ. Acabadas as ceremonias dos parabens, e depois que tiveraõ lugar de fazer as suas indagaçóes, lhes disse elle, que muitas vezes fora procurado pelos Hespanhoes, pois sabiaõ que elle havia sido deixado naquella ilha ; porque quando o navio se fez á véla, estava elle á vista da praia, e foi visto por elles, antes que elle se pudesse esconder ; porém como estava continuamente vigiando, e havia descoberto hum retiro seguro, nunca elles o pudéraõ achar. Tinha elle comsigo, segundo disse, a sua espingarda, e a sua faca, hum frasquinho de polvora, e huma pouca de muniçaõ. Despendido em breve tempo este pequeno soccorro, inventou hum meio, fazen-

do dentes na sua faca, de serrar o cano da sua espingarda em pequenos pedaços, de que fez arpões, ferros de lanças, ganchos, e huma faca comprida, aquentando primeiramente as peças ao fôgo, que elle accendia á maneira Ingleza, batendo com a pederneira nas costas da sua faca: quando o ferro estava quente, batia-o com pedras, e o convertia em varias formas, segundo a occasiaõ, que tinha de o applicar. Pelo seu trabalho, e perseverança, chegou a ter hum taõ complecto jogo de instrumentos para matar, e apanhar animaes, tanto terrestres, como aquaticos, para seu sustento, que admirou muito a todos os circunstantes, quando lhes foraõ trazidos para os verem. Porém, diz Dampier, naõ ha outros, senaõ os homens de Mosquitos, que estejaõ acostumados a fazer no seu proprio paiz os instrumentos para pescar, e fisgar, sem forja, nem bigor-

na: e outros Indios saõ ainda mais engenhosos; porque fazem machados de huma pedra muito dura, com os quaes cortaõ arvores, fazem as suas canôas, e fabricaõ as suas casas. » O pobre Will havia mesmo edificado huma pequena casa, cousa de milha e meia distante da praia, a qual havia feito commoda, e reparada do frio, forrando-a com pelles de cabra. Havia da mesma sórte construido huma cama, cousa de dous pés levantada do chaõ, a qual tinha tambem feito molle com as pelles de animaes, que apanhou, e com a penugem dos passaros nóvos, que por acaso encontrou, e depenou (porque naõ podia apanhar outros.) Naõ tinha vestido algum; porque os havia feito em farrapos entre matos, e silvados, por onde muitas vezes era obrigado a perseguir a sua preza. Tres annos havia, pouco mais, ou menos, que elle se achava na-

quella Ilha, e em todo aquelle tempo naõ tinha conversado com creatura alguma humana. Tinha alli visto alguns Hespanhoes; porém tomou sempre cuidado, depois dos primeiros, que nenhum delles pudesse jámais vê-lo. »

Demoráraõ-se os Bucaneiros nesta Ilha até 18 de Abril, e entaõ navegáraõ para a parte do equador, e depois disso costeáraõ ao longo da Ilha de Joaõ Fernandes até o 10 gr. da lat. do Sul. No dia 3 de Maio tomáraõ hum navio carregado de madeira; e sabendo ao mesmo tempo, que os Hespanhoes estavaõ informados da sua entrada nos Mares do Sul, e aonde com muita razaõ deviaõ esperar as suas visitas, se prepararáraõ com algum trabalho para a sua recepçaõ.

Depois de haverem formado juizo do estado da costa, pela noticia, que os seus prisioneiros lhes haviaõ

dado, determinárao acommetter Truxillo; porém, havendo tomado certos navios carregados de farinha, que hiaõ para Lima, e sabendo por huma carta apanhada a bordo, que Truxillo estava fortificada, disistiraõ do seu intento, e se resolvêraõ ir ás Ilhas de Gallapagos com a sua prêza. Por conseguinte navegáraõ para as ditas Ilhas, aonde encontráraõ 500 saccos de farinha, que guardáraõ para provissaõ do mar, ao mesmo tempo que tiveraõ abundancia de tartarugas para soccorrer a prezente necessidade.

Navegáraõ para Ria Lexa, por lhes terem dado a entender havia naquella terra muita riqueza, que tomar. Hum prisioneiro Indio, em cuja sinceridade estes aventureiros julgáraõ conveniente confiar-se; prometteo conduzi-los á dita terra; tentáraõ com tudo na sua passagem tocar a Ilha dos côcos, em 5 gr. e

40 min. de lat. ao Sul, para depositarem ahi alguma parte da sua farinha, e para este intento foi escolhido hum dos mais fortes navios, que a tinha a bordo; porém, foraõ obrigados a governar para o continente, por naõ poderem, com toda a sua sciencia, chegar ao premeditado porto; perdêraõ no caminho o Capitaõ Cook, que resolvêraõ sepultar na bahia de Caldera, e cuja morte os desgostou muito.

Ancorando naquella bahia, e estando alguns da equipagem a abrir a sepultura, entráraõ a conversar com elles tres Indios Hespanhoes, os quaes, sendo depois prezos, mostráraõ ser espias, mandadas de huma Villa distante cousa de 36 milhas. Os marinheiros voltáraõ o artificio destes tres Hespanhoes sobre os mesmos Hespanhoes; porque descobriraõ, depois de hum rigoroso exame, que os mesmos homens, que

haviaõ sido mandados espiar as suas acções, eraõ capazes de os dirigir a hum lugar, aonde se podia alcançar abundancia de gado vivo. Foi attendida esta noticia, como he facil de crer, e por conseguinte, sendo hum dos prisioneiros escolhido para guia, partiraõ vinte quatro da companhia para aquella expediçaõ; cujo successo se verá na seguinte, e breve relaçaõ.

» Depois de marcharem cousa de quatro milhas, chegáraõ á vista de hum campo razo, aonde grande número de gado andava pastando; alguns delles, muito judiciosamente, foraõ de parecer, que se matasse só aquelle que se pudésse levar; outros porém determináraõ ficar alli toda a noite, com intento de o encaminhar para o curral para prover de huma vez os navios; antes que os donos fossem informados do seu designio. Parecendo efficaz esta re-

soluçaõ. Dampier, com muitos da companhia, se retirou, levando comsigo o guia Indio.

Esperava-se pela manhã a volta dos conductores com o gado, e como nenhum veio, temeo-se lhes havia succedido algum desastre, e por isso se esquipáraõ as lanchas, e se mandáraõ em procura delles. A tempo que hiaõ remando ao longo, descobriraõ alguns da companhia huma pouca de gente vadeando para o meio da agua, e aproximando-se a elles, logo conhecêraõ que eraõ os mesmos que procurávaõ, e por essa razaõ a toda a pressa os tomáraõ a bordo. Se tanto a tempo naõ tivessem sido descobertos, provavelmente pereceriaõ todos; porque a maré os tragaria no espaço de huma hora. Parece se lhes havia permittido o dormir toda a noite tranquillamente; porém pela manhã, quando elles se achavaõ espalhados por entre

o gado, para o conduzir aos curraes, foraõ surpendidos pela repentina appariçaõ de cousa de 60 soldados Hespanhoes bem armados, os quaes se postáraõ para lhes cortar a sua retirada. Atemorizados desta inesperada emboscada, se apressáraõ a unir-se em hum côrpo, resolutos a vender caro suas vidas, se vissem lhes era impossivel a sua fugida. Por conseguinte, deitáraõ a vista a todos os lados, para vêr se descobriaõ alguma aberta para outra parte da praia, differente daquella, aonde os navios estavaõ ancorados, dando de quando em quando huma descarga de mosquetaria ao inimigo, para o conter em distancia. Os Hespanhoes, geralmente naõ muito apaixonados pelos combates de perto, se conserváraõ abrigados atraz dos arbustos, descarregando unicamente alguns tiros cegos, aos que se retiravaõ, os quaes por fe-

licidade naõ tiveraõ effeito. Nesta acautelada maneira proseguio a pequena companhia para aquelle lugar da praia, em que havia sido sepultado o Capitaõ Cook. Lançaraõ aqui os olhos a todas as partes, para vêr se descobriaõ a sua lancha, e a viraõ ardendo em chamas á borda da agua, no sitio, em que a tinhaõ varado a noite antecedente. Parecendo-lhes entaõ inteiramente impossivel a sua retirada, por se haverem os Hespanhoes, com intento de segurarem melhor a sua entrega, postado de tal modo, que lhes cortáraõ toda a communicaçaõ com os navios, concebeo essa pequena companhia a idéa de pôr termo á sua existencia; neste tempo, por felicidade sua, descobriraõ distante da praia cousa de cem varas, hum rochedo justamente elevado acima da agua. Alegres com esta vista, determináraõ todos entregar-se antes

á discriçaõ do Oceano, do que cahir nas mãos dos Hespanhoes. Com esta resoluçaõ se arrojáraõ todos juntos ás aguas, apegados huns aos outros, com a determinaçaõ, que se hum delles morresse, todos os mais tambem deviaõ morrer. Deste modo chegáraõ todos ao rochedo, aonde ficaraõ por espaço de sete horas, a tempo que succedeo serem descobertos, pelo modo que já relatamos, e soccorridos pelos seus companheiros, sem que os Hespanhoes disparassem hum só tiro, para lhes embaraçar aquella acçaõ.

Foi esta, na verdade, huma feliz fugida; porém os Buccaneiros, tendo na memoria o máo successo do roubo do gado, de que naquella occasiaõ se achavaõ em grande necessidade, naõ se atrevêraõ a arriscar-se a huma segunda empreza, e por isso levantáraõ ancora, e navegáraõ para Rio Lexa, o qual he co-

nhecido por hum alto, e pontagudo Volcaõ. Huma pequena Ilha, em que os Hespanhoes tinhaõ huma guarda avançada, foi o primeiro objecto dos piratas. Surprendêraõ esta guarda, mas, pela noticia que alcançáraõ dos seus prisioneiros, souberaõ, que a praça era muito bem defendida, para elles a atacarem com alguma racionavel esperança de bom successo. Abandonando por essa causa este intento, fizéraõ sua derrota para o golfo de Amapalla, aonde querenáraõ seus navios, havendo primeiramente assentado, que o Capitaõ Davis iria adiante com duas canôas, para descobrir campo, o que consequentemente se executou, apenas se avisinháraõ ao gôlfo. Na primeira noite alcançou huma Ilha, em que havia huma Villa, chamada Mangera; porém naõ a pôde vêr senaõ na manhã seguinte, e ao mesmo tempo que a descobrio, todos os habitan-

tes Indios fugiraõ, excepto hum sacerdote, e dous rapazes, que ficáraõ prisioneiros. Por via deste sacerdote soube o Capitaõ, que no golfo haviaõ diversas aldêas de Indios; mas que naõ haviaõ senaõ tres Villas, que tinhaõ Igrejas, e hum unico homem branco, como elle, que servia naquellas partes de secretario ao Governador Hespanhol. O Capitaõ Davis em consequencia desta informaçaõ levou comsigo o sacerdote, e os rapazes, e se avizinhou á eminencia, sobre a qual Amapalla estava situada. Ao mesmo tempo que elles hiaõ ganhando a subida, o secretario, que estava acompanhado do chéfe Indio, os saudou. Disse-lhes o Capitaõ Davis que eraõ Hespanhoes mandados para limpar a costa, e que por trazerem çujo o seu navio, tinhaõ vindo alli para o reparar, e pedir o soccorro dos vassallos Indios de sua Magestade.

Déraõ-lhes as boas vindas, e foraõ recebidos com todos os signaes possiveis de respeito, tanto pelo secretario, como pelos habitantes Indios; acabadas as primeiras saudações, foraõ conduzidos á Igreja; aonde todos os negocios de huma natureza pública foraõ tratados. Consequentemente entrou o sacerdote primeiro; e foi seguido por Davis, e a maior parte dos circunstantes; porém, deixando-se ficar atrás hum, ou dous Indios, foraõ impellidos para dentro pela gente de Davis; suspeitando estes entaõ algum engano, saltáraõ outra vez para traz, e o resto dos Indios seguiraõ o seu exemplo, deixando Davis, e o sacerdote consternadissimos a olhar hum para o outro, ignorando o motivo daquella deserçaõ; no mesmo tempo, os que taõ estranhamente haviaõ sido causa della, fizéraõ fôgo sobre os innocentes Indios, por fugirem.

Nesta confusaõ foi morto o secretario, encontrando a sua morte da parte dos seus pertendidos amigos. Intentava Davis, quando todos estivessem na Igreja, fechallos dentro para executar os seus designios; porém naõ havia necessidade de praticar maior traiçaõ com elles; porque naõ obstante toda esta brutalidade, os Indios os tractáraõ com todo o genero de civilidade, ajudando-os a reparar os seus navios, cortando madeira para elles, e trazendo-a ao estaleiro. Tambem os proveraõ de gado, e provisões do continente, e os ajudáraõ a levar a bordo lenha, e agua. Todo este tempo esteve o sacerdote, e os dous rapazes prezos, e temeo-se que os Inglezes, que estavaõ prestes para partir, os levassem com sigo; porque estes Indios tinhaõ grande veneraçaõ ao seu sacerdote. Havia este aprendido a sua lingua, e lhes

era muito util pelos seus bons officios, e admoestações. »

No dia 3 de Setembro, com tudo, se fizéraõ á véla, e deixáraõ na praia o sacerdote, e os dous rapazes, com grande satisfaçaõ dos Indios: e havendo-se desavindo as duas companhias, resolvêraõ seguir differentes derrotas: o Capitaõ Davis dirigio a sua carreira ao longo do continente do Perú, e costeando ao longo da America do Sul, chegáraõ finalmente á Ilha da Prata; em quanto Eaton, que havia tomado differente rumo, achando-se em fim falto de agua, veio á mesma Ilha, aonde Drake havia em outro tempo distribuido a preza do Cacafuego. Os marinheiros de Eaton disseraõ que na sua derrota haviaõ tido trovões, e relampagos taõ terriveis, que temeraõ a cada momento ser envolvidos no fôgo elementar. Este Capitaõ propôz huma accomodaçaõ;

mas, vendo que lhe fôra regeitada, ficou unicamente huma noite na altura da Ilha.

No dia seguinte, a gente do Capitaõ Davis, fez hum ataque sobre Manta, cousa de oito leguas distante. Todos os habitantes evacuáraõ o paiz, excepto huma mulher, que os Buccaneiros trouxeraõ. Souberaõ della, que hum grande número de estrangeiros vinha vindo por terra pelo Isthmo de Darien para os Mares do Sul; que todos elles se achavaõ ainda em canôas, e pirogas, e que o Vice-Rei havia dado ordem, que todos os navios mercantes Hespanhoes, que se achavaõ na costa, fossem queimados, para prevenir a sua queda nas maõs do inimigo.

Ouvidas todas estas cousas, julgou Davis conveniente voltar para a Ilha da Prata; e logo depois chegou o Cygnet, navio Inglez arma-

do primeiramente para commercio pelos negociantes de Londres, e commandado pelo Capitaõ Swan; porém, sendo o commercio parado, foi elle persuadido a vender as suas fazendas em leilaõ, e a unir-se com os aventureiros, com quem por acaso se havia encontrado. Os novamente vindos eraõ capitaneados por Harris, o qual teve o commando de huma barca debaixo das ordens de Swan. Sentiraõ entaõ que o Capitaõ Eaton os houvesse deixado, e por isso armáraõ huma pequena embarcaçaõ, que mandáraõ em procura delle, para o convidar, e á sua equipagem a voltar, e participar das suas fortunas.

Depois disto navegáraõ os navios para Payta, e vieraõ para dentro da abra no dia 3 de Novembro, havendo tomado hum navio de 400 toneladas, por cujo meio foraõ informados que o Vice-Rei havia dado or-

dem para se armarem dez fragatas, para lhes obstar as suas depredações. Quando desembarcáraõ em Payta, acháraõ que os habitantes haviaõ desertado dalli, e o que mais sentíraõ foi naõ deixarem na Villa provisões para hum só dia. Por aquelles, que foraõ a bordo da barca em procura do Capitaõ Eaton, souberaõ que elle havia estado alli, e queimado hum navio na semana antecedente, depois do que navegou para a parte de Oeste, de sorte que concluiraõ, que elle tinha ido para a patria pelo caminho das Indias Orientaes.

Depois desta informaçaõ, tendo receio de se encontrarem com algumas fragatas Hespanholas, examináraõ as suas armas, e munições, puzeraõ tudo em ordem, e queimando a barca do Capitaõ Harris, por ser embarcaçaõ ronceira, armáraõ outra barca pequena para servir de

brulote, e havendo feito todos os apprestos necessarios, navegáraõ para Lobos. Acháraõ que o Capitaõ Eaton tambem alli havia estado, e ouviraõ dizer, que a sua barca tinha ido para Prata, que era o lugar aprazado para se encontrarem. Partiraõ entaõ para a bahia de Guiaquil, que está sitiada entre Cabo Branco pela parte do Sul, e Shanday pelo Leste, e no fim da bahia fica a Ilha de Santa Clara. A figura desta Ilha he similhante á de hum côrpo amortalhado, representando a extremidade da parte de Leste a cabeça, e a do Oeste a dos pés. Os navios tomáraõ para a parte do Sul na entrada do porto, para evitarem os baixos da parte do Norte, aonde dizem está no fundo hum grande navio. Huma pessoa que veio da costa de Hespanha com hum privilegio para tirar do fundo do mar as cousas naufragadas, teve a fama de ha-

ver tirado daqui alguma prata; porém, succedendo morrer, expirou o privilegio. Quizéraõ os Indios mergulhadores tentar a mesma empreza, porém como em roda das Ilhas fervia o peixe gato, se lhes fazia perigosa, por saberem que era mortal a picadura feita com as suas barbatanas, e por isso dezistiraõ do intento, que de outra sórte eraõ muito expertos em recuperar, o que se perdia naquelles mares. As casas de Puna saõ collocadas sobre postes de dez, ou doze pés de alto, colmadas de folhas de palmito, e os seus quartos bem solhados. Contavaõ elles 7 leguas de Puna a Guiaquil, e achráraõ ser esta ultima considerada como hum porto principal dos Mares do Sul. Desta cidade se exportaõ couros, sêbo, salsa parrilha, e outras drogas, côcos, e pannos de lã feitos em Quito. Tomáraõ os Buccaneiros huma embarcaçaõ carregada

deste panno, cujo Capitaõ os avizou das espias, que estavaõ em Puna, e informou de que tres navios, com 1000 negros a bordo, estavaõ para se fazerem á véla de Guiaquil, os quaes encontráraõ, e tomáraõ todos; porém a Cidade havia dado rebate, e quando estes fizéraõ o seu ataque, foi elle taõ mal dirigido por falta de disciplina, e de hum experimentado commandante, que naõ pôde deixar de ter máo successo. Os aggressores foraõ divididos em dous córpos: porém estes de nenhuma sorte cooperáraõ hum com o outro. A gente do Capitaõ Davis accusou o Capitaõ Swan de cobarde, por haver aconselhado a retirada, quando vio que estavaõ exhaustos; em consequencia deste conselho proseguiraõ todos, levando dous guias Indios, hum dos quaes estava atado com hum cordel a hum dos marinheiros do Capitaõ Davis, que

do era grande fanfarraõ; porém faltando-lhe o animo, pelo que parece, quando chegou a tiro de mosquete da Cidade, cortou o cordel, e o Indio fugio. Gritou depois dizendo, que alguem lho havia de proposito cortado, para deixar escapar o guia. Desanimou esta circunstancia de tal sórte a gente, que naõ quizéraõ ir mais adiante. Por conseguinte matáraõ huma vacca para comerem, e examinando o terreno prohibido, se embarcáraõ para a Prata, tirando para fóra do navio dos negros 40 homens dos mais habeis, e deixando o resto á discriçaõ dos elementos. Desta sórte finalizou a sua esperançada expediçaõ, na qual pela sua má conducta perdêraõ a opportunidade de se enriquecerem, e voltáraõ muito descontentes, proferindo dicterios de parte a parte.

Quando chegáraõ ao lugar abrazado, acháraõ alli a sua barca á

espera; porém a sua equipagem qua-
si morta havendo andado em pro-
cura dos navios; desde a Prata pa
ra Lobos, e dalli para traz outra vez
Durante a ausencia de seus compa
nheiros, que parecêaaõ haver tid
pouca consideraçaõ para com elles
fizeraõ estes vagabundos huma inva
vasaõ sobre Santa Helena, aond
tomáraõ algum maiz, por cujo soc
corro, e de alguns passaros, que a
panháraõ, acháraõ meio de conse
var as vidas. A barca foi entaõ da
da ao Capitaõ Swan, para conduz
as munições de bôca, e os petre
chos de guerra, e depois de hum
contenda, succedida entre a equip
gem, que os Capitães accommod
raõ, se resolveo hum ataque sob
Lavelia, e para o pôr em execuçaõ
se fizéraõ á vela no dia 23 de D
zembro.

No seu caminho surprendêra
huma pequena aldêa chamada Tom

co, aonde aprisionáraõ a Dom Diogo de Pina, cavalleiro Hespanhol, que veio alli em hum navio de Lima a bordo do qual apanháraõ cousa de huma duzia de potes de vinho, e deixáraõ ir o navio. Succedendo depois encontrarem o paquebote de Panama, e recuperarem as cartas, que a equipagem havia lançado ao mar por meio de huma boia, que estava preza á caixa, acháraõ pelo conteudo dellas, que o Prezidente de Panama havia recebido ordens, para apressar a sahida da frota da prata de Lima, o que deo causa a mudarem de derrota, e alterar a sua resoluçaõ. Por este motivo caminháraõ para o golfo de Panama, e no dia 25 ancoráraõ no porto de Galleira, e havendo desembaraçado as barcas mandáraõ cruzar no golfo. Quatro dias depois trouxe huma dellas huma preza carregada de aves, carne de vacca salgada, e trigo; e haven-

pôsto seus navios em ordem, navegáraõ para dentro do canal para interceptar a frota da Prata. No tempo, em que aqui estiveraõ, mandáraõ ao prezidente huma carta pelo cavalleiro Hespanhol debaixo da sua palavra de honra. Foi elle morto por algum accidente; mas no dia seguinte mandáraõ outra carta, por cuja resposta foraõ postos em liberdade cousa de 40 Hespanhoes, e em seu lugar voltáraõ os prisioneiros Inglezes. Ancorando depois defronte de Tabago, estiveraõ quasi a ponto de serem arruinados; porque huma pessoa, que dizia ser commerciante de Panama, se lhe veio offerecer para negociar com elles em segrêdo, e sendo acceita a sua proposta, concordáraõ em mandar elle de noite huma barca de fazendas. Veio a barca, e naõ obstante dar aos navios a propria senha, que tinha justo, tiveraõ os Buccaneiros a precauçaõ

de a mandar lançar ancora. Naõ assentiraõ nisto, os que vinhaõ a bordo, e por isso dos navios lhes fizéraõ fôgo. Em consequencia deste acto de hostilidade, desamparou a equipagem a sua barca, e lhe pôz fôgo, por se haver descoberto o seu projecto, poucos minutos antes do tempo opportuno para a execuçaõ, e recorrêraõ ás suas canoas. Cortáraõ os navios immediatamente as suas amarras, conhecendo logo, que a pertendida embarcaçaõ de contrabando era brulote, o qual sem effeituar o intentado damno, foi impellido em chamas para a parte de Tabago. Havia sido armado este brulote pelo Capitaõ Bond, que se havia rendido aos Hespanhoes, e a sua direcçaõ era contra o navio do Capitaõ Davis, o qual com difficuldade lhe escapou; neste mesmo tempo a gente do navio do Capitaõ Swan ob-

servou na agua huma pequena jangada; que parecia trazer hum homem dentro, encaminhando-se para elles; mas este, vendo que havia sido descoberto, mergulhou, e nunca mais tornáraõ a vêr a jangada, a qual suppuzéraõ havia sido provida de algumas materias combustiveis com o intento de as amarrarem ao leme do navio de Swan. O dito Capitaõ Bond, fazendo sua derrota para os mares do Sul, e encontrando o Capitaõ Eaton, foi persuadido pelo seu piloto a unir-se á sua companhia; porém, este mesmo homem, pondo-se a bordo do navio do Capitaõ Eaton, o persuadio a desamparar o seu antigo Commandante, o que por conseguinte fez, depois de navegarem juntos duas noites. Abandonado Bond desta sórte por huma pessoa, de quem necessitava para dirigir a sua carreira nos mares do Sul, foi para Porto Bello, aonde se rendeo ao Governador,

e foi mandado ao Vice-Rei de Lima, e depois empregado em reprimir os intentos dos Buccaneiros nas costas Americanas. Passado este perigo, voltáraõ os navios pela manhã para o sitio, em que estavaõ as suas boias, aonde descobriraõ muitas canôas, e corsarios providos de passaros da mesma penna que elles. Com effeito, continhaõ elles huma companhia de Buccaneiros Francezes, e Inglezes, que havia vindo áquellas partes para fazerem os roubos, que pudessem. Eraõ estes commandados por dous capitães, hum chamado Gronet, e outro Lequie, e disséraõ que 180 Inglezes debaixo do commando do Capitaõ Townley ficavaõ ainda no Isthmo de Darien: tendo o Francez o commando de huma preza carregada de farinha, que haviaõ tomado, foraõ os Inglezes recebidos a bordo dos navios do Capitaõ Davis, e Swan, e logo depois chegou

o Capitaõ Townley, que havia feito duas prezas, e sabido dos prisioneiros dellas, que a frota de Lima estava prestes para se fazer á véla. Encontrando huma barca do Capitaõ Knight, que o havia perdido no mar, foi tomada pelo Capitaõ Swan, e dada a Harris em lugar daquella que havia sido queimada por sua pezada navegaçaõ. Estavaõ neste tempo bem esperançados de fazer fortuna; porém a seguinte relaçaõ mostrará o quanto elles foraõ enganados.

No tempo, em que anciosamente se esperava a frota de Lima, foraõ interceptadas algumas cartas, que continhaõ as instrucções aos commandantes a respeito do rumo, que devia tomar. Em consequencia disto tiveraõ os Capitães dos Buccaneiros consulta ácerca da derrota, que deviaõ fazer para os interceptar.; porém, quando estavaõ ainda irresolu-

tos a este respeito, tiveraõ noticia de que a frota Hespanhola se havia adiantado, e pelo que parecia, para lhes dar batalha. De nenhuma sórte lhes foi grata esta noticia; porque huma tal mistura de equipagem naõ era propria para sustentar hum combate regular. Naquella occasiaõ com tudo naõ havia outro remedio, senaõ combater, ou fugir; pórém no caso de fugirem, se fossem apanhados separadamente hum a hum, provavelmente seriaõ todos destruidos; e unindo-se, e combatendo juntos, podia succeder que escapassem. Quatorze era o numero das embarcações Hespanholas, das quaes o Almirante levava 40 peças, e 540 homens; o Vice-Almirante 40 peças, e 400 homens; o Contra Almirante 35 peças, e 360 homens; hum navio de 24 peças, e 300 homens; hum de 18 peças, e 250 homens; e hum de 8 peças, e 200 homens: levavaõ tam-

bem dous brulotes; e 6 navios, unicamente com mosquetes, algumas pirogas, e pataxos, em que hiaõ 8 centos homens. Os Inglezes que haviaõ de combater com elles, consistiaõ unicamente em dez navios de força, os outros naõ estavaõ providos, senaõ de espingardaria; o navio do Capitaõ Davis de 36 peças, e 156 homens, a maior parte Inglezes; o Capitaõ Townley tinha 100 homens, todos Inglezes; o Capitaõ Grenet 308 homens todos Francezes; o Capitaõ Harris 100 homens, huns Inglezes, e outros Francezes; o pataxo de Swan, 8 homens; a barca de Townley 80 homens; e huma pequena barca de 30 toneladas armada em brulote, esquipada com a gente da canôa: chegava o número total dos homens a 960.

Os Inglezes, naõ obstante a superioridade do inimigo, resolvêraõ principiar o ataque, tendo a vanta-

gem do vento, que lhes dava a escolha de combater, ou fugir. Por conseguinte, pelas tres horas da tarde, pouco mais, ou menos, cahiraõ com vento em poppa sobre o inimigo, o qual velejou á bolina para os encontrar; porém sobreveio a noite, sem que de parte a parte se fizesse cousa consideravel.

Logo que escureceo, pôz o Almirante Hespanhol fóra huma luz, como signal para a frota lançar ancora, e immediatamente içou outra luz no tópe, a qual, depois de alli persistir huma hora, foi abatida, e dahi a pouco tempo outra vez içada, de cujos estratagêmas se naõ acauteláraõ os Inglezes, por se acharem ainda da parte do vento; mas o Hespanhol, conhecendo a consequencia da vantagem do vento, içou a segunda luz sobre o mastareo de huma de suas barcas, e foi orçando em silencio, seguido dos seus na-

vios de linha, e apenas amanheceo, appareceo para a parte do vento dos Inglezes. Foi este hum taõ inesperado golpe, que lhes naõ deixou outro recurso, senaõ o de combater, ou fugir. Situadas assim as cousas, se deu ptincipio a hum combate desigual. Vendo-se o Capitaõ Townley muito apertado pelo inimigo, se metteo com ousado esforço por hum estreito canal, que dividia as Ilhas, e foi seguido por muitas de suas embarcações menores, por cujo meio escapáraõ. O Capitaõ Harris foi perseguido pelo Oeste; e o Capitaõ Davis sustentou todo o dia hum combate em retirada á volta da bahia de Panama, com perda unicamente de hum só homem. Sobrevindo a noite, cessáraõ os Hespanhoes de perseguir os Inglezes, e soffrêraõ que estes se fossem ajuntar ás mesmas Ilhas, donde haviaõ partido no dia antecedente para principiarem o ataque.

No dia 30 os Hespanhoes, sem proseguirem a sua victoria, continuárao a sua derrota para Panama, e os Inglezes partirao em procura do Capitao Harris para a paragem de Quibo, que era o lugar aprazado para se encontrarem em caso de separaçao. Alli derao baixa ao Capitao Francez, que nunca entrou no combate; e havendo achado o Capitao Harris, tiverao consulta a respeito da derrota, que deviao seguir para o futuro.

A resulta de tudo foi, que deviao intentar alguma acçao sobre a costa, já que haviao tido a desventura de nada lucrar sobre os mares; e depois de se unirem ao Capitao Knight, o qual, quando foi em procura delles, julgou achallos de posse de todos os thesouros Hespanhoes, partirao para Ria Lexa, o porto mais chegado a Leao, com oito navios, tendo a bordo 640 ho-

mens, e bastantes canôas para na
vegar pelos rios.

Na distancia de 24 milhas d
praia deixáraõ os seus navios, e em
barcáraõ 250 homens em canôas, qu
tiveraõ huma passagem perigosissi
ma; mas sem embargo disso desem
bàrcáraõ sem perda de hum só ho
mem, marchando para diante em tre
divisões. A mais adiantada, que cons
tava de 80 homens debaixo da con
ducta do Capitaõ Townley, derro
tou hum corpo de cavallaria Hes
panhola, entrou a Cidade, e inves
tio o grosso das forças Hespanho
las, até que chegassem as outra
duas partidas. No entretanto formo
o Governador de Leaõ hum acam
pamento perto da Cidade, e inten
tou ajuntar todas as forças, que pu
desse, para cahir sobre os invaso
res. Porém hum negociante chama
do Smith, sendo tomado entre o
soldados desgarrados, e levado

presença deste Commandante, para ser examinado, exaggerou de tal sórte as forças dos Buccaneiros, que elle pôz de parte os seus intentos, e mandou huma Bandeira de tregoa com propostas de resgate da Cidade.

Porém, excedendo aqui a avareza dos piratas a sua razaõ, pediraõ huma somma taõ extravagante, que talvez o Governador naõ pudesse pagar; e por conseguinte puzeraõ fôgo á Cidade. Neste tempo foi solto hum Hespanhol honrado com promessa de mandar 150 bois para Ria Lexa, cuja promessa fielmente cumprio.

No dia 6 de Junho chegáraõ áquelle lugar, e havendo forçado hum côrpo de Hespanhoes a sahir das suas trincheiras, e cortando huma trave posta atravez do rio, entráraõ a Cidade, aonde naõ acháraõ outra cousa mais, do que 500 saccos de farinha, e algum pez, e

alcatraõ; alguns da equipagem, ou fosse por ordem, que tivessem, ou de moto proprio, puzéraõ fôgo ás casas antes de partirem. Depois desta expediçaõ resolveraõ os Capitães Davis, e Swan separar-se; Townley, com duas barcas acompanhou Swan, em quanto Knight, e Harris resolvêraõ seguir a fortuna de Davis. Os navios eraõ commandados por Davis, Swan, Townley, e Knight; e tinhaõ elles, além disto, hum brulote, e tres pataxos. Quando esta separaçaõ teve lugar, partio o Capitaõ Davis para as costas Peruvianas; porém Swan fez derrota para a parte de Oeste, intentando navegar para a pátria pelas Indias Orientaes. Entrou Dampier a bordo do navio de Swan, escolhendo antes ir com elle, do que com Davis, por ser provavel a sua viagem dentro de hum circulo mais estreito.

Huma enfermidade, que se sup-

pôz alcançáraõ em Ria Lexa, e huma continuaçaõ de tempo tormentoso lhes determinou a sua viagem para Guatimala, a qual avistáraõ no dia 14 de Septembro. Nesta costa se vê hum alto volcaõ com dous cumes. De entre estes cumes sahe fumo, e fôgo com muito horrivel estrondo; com tudo os habitantes naõ tinhaõ mêdo de residir ainda no mesmo pé do monte. Por mais intrepidos que fossem os habitantes de Guatimala, he certo temiaõ os terremotos, que algumas vezes os vizitavaõ, e hum que houve poucos annos depois, matou grande número de gente, derrubou suas habitaçôes, e fez terrivel destroço no paiz. A Cidade está situada cousa de oito legoas distante do Mar do Sul, e cincoenta pouco mais, ou menos, do Norte, e he notavel pelas ricas producçôes dos montes vizinhos. He famosa pela anatta, silvestre,

e cochonilha. A anatta he huma tinta vermelha, que se tira de humas flores encarnadas de certos arbustos. Silvestre he huma graã vermelha, com que se tinge de escarlate, e a cochonilha tem-se achado ser huma collecçaõ de insectos, gerados em hum genero de fructo do mesmo tamanho. A cochonilha, e a silvestre produzem huma tintura similhante; porém a primeira he tida em maior estimaçaõ. O volcaõ vê-se na distancia de 75 legoas do mar. Dalli navegavaõ para a latitude de Togantabeque, e o Capitaõ Townley, com 100 homens tentou desembarcar na costa; mas como as vagas batiaõ nas fraldas de montes arenosos, naõ pôde executar o seu intento. Frustrado assim o seu designio, costeou ao longe, seguindo ainda os navios a sua gente, que hia em canôas, as quaes o Capitaõ resolveo encaminhar á praia; porém estas se virá-

raõ na empreza. Perdêraõ hum, ou dous homens, e outros ficáraõ mal tratados: com tudo o desembarque se effeituou, e os seus barcos foraõ arrastados para terra, ainda que a maior parte das suas munições se damnificáraõ pela agua; porém naõ puderaõ descobrir povoaçaõ alguma na costa, de sórte que ficáraõ totalmente malogradas as suas expectações, e o peor foi, que voltáraõ sem provisões algumas, e assim continuáraõ a sua derrota para Tangola. Chegáraõ depois a Guatulco, ou Aguatulco, aonde ancoráraõ, com tençaõ de roubar o paiz; porém, depois de haverem caminhado algumas milhas pela terra dentro, ainda que seguráraõ alguns guias Indios, acháraõ sómente huma pequena aldêa, aonde se estava seccando quantidade de vinello. (*) Alli naõ

(*) *He hum perfume usado nas In-*

havia ouro nem prata que tirar, nem noticia alguma, que pudesse animar os piratas a proseguir; por isso naõ tiveraõ vontade de se demorarem aqui, senaõ em quanto se restabeleciaõ os seus doentes, e se preparavaõ todas as cousas para continuarem a sua viagem para partes mais favoraveis aos seus desejos. No entretanto mandáraõ adiante quatro canoas com ordem de tomarem os prisioneiros que pudessem, e de esperarem por elles em Porto de Angeles; e, seguindo-as os navios no

dias Occidentaes, aonde se vende por alto preço para infundir no chocolate, a que dá hum delicado cheiro; he o dito vinéllo hum folhelho de quatro pollegadas de comprido, cheio de semente preta, que nasce de huma flor amarella produzida por hum genero de parreira, que trepa, como a hera, pelas arvores, que lhe estaõ vizinhas.

dia 12, encontráraõ duas em muito miseravel situaçaõ. Parece que a equipagem havia errado o porto, e os barcos se haviaõ virado na praia. Disseraõ elles, que as outras duas canoas os haviaõ deixado no dia 9 á noite, e, como depois se achou, tinhaõ vogado até Acapulco. Uniraõ-se com tudo aos navios, quando chegáraõ defronte do porto, donde havia huma vista extensa de hum paiz formoso. Altas, e copadas arvores assombravaõ os cumes dos montes; as planicies, e campinas eraõ regadas por correntes, e ribeiros; e os outeiros estavaõ coroados de floridos arbustos, que exhibiaõ a mais agradavel pintura. Desembarcáraõ em hum lugar de hum Hespanhol honrado, em que se apascentava o gado, donde a gente havia fugido; porém acháraõ grande abundancia de sal, e maiz. Na costa tambem acháraõ aves, pórcos,

e cabritos, e, como necessitavaõ de algumas cousas, tomaraõ, tantas, quantas puderaõ trazer. O porto está em 15 gráos de latitude ao Norte.

Deixando Porto Angeles, vieraõ ancorar em 16 braças de agua debaixo de huma pequena Ilha cheia de rochedos cousa de seis legoas para a parte de Oeste. No dia seguinte foraõ muito embaraçados pela seguinte circunstancia. » Levantáraõ elles a ancora, e continuáraõ a sua carreira; e, estando a par de huma pequena lagôa, aonde os barcos, que se haviaõ perdido, tinhaõ poucos dias antes apanhado grande quantidade de peixe, se puzeraõ á capa, e mandáraõ dentro huma lancha com doze homens para trazer em para fóra mais amplo soccorro. Observando os Hespanhoes a posiçaõ dos navios, suspeitáraõ o seu intento, e escondendo-se atraz de hum roche-

do na parte mais estreita da entrada da lagôa, justamente ao passar a lancha pelo sitio da emboscada, lhes deraõ huma descarga de mosquetaria, com que feriraõ perigosamente a cinco da equipagem. Atemorizados por este repentino ataque, e achando ser impossivel a retirada, por causa da estreiteza do canal, se adiantáraõ para dentro da lagôa, aonde podiaõ ficar fóra do alcance de tiro de espingarda, até que o inimigo se ausentasse, ou fossem soccorridos pela vigilancia, e valor dos seus. Nesta situaçaõ, com tudo, persistiraõ por espaço de dous dias, e tres noites, até que finalmente o Capitaõ Townley, temendo lhes houvesse succedido algum dezastre, esquipou as suas canôas, e lançando os Hespanhoes fóra dos rochedos, abrio aos soffredores huma livre passagem para o mar. Foi grande a sua alegria, e muito maior ainda por

causa dos feridos, que já lhes principiavaõ a ser insoportaveis as dores, e se naõ fossem soccorridos, deviaõ no outro dia, ou talvez em poucas horas, morrer entre maiores agonias. Está lagôa está em 16 gr., e 40 m. de lat. ao Norte.

Havendo passado perto de hum rochedo, chamado o Algatros, achárão que os Hespanhões haviaõ levantado para a parte de Oeste hum parapeito, donde com tudo foraõ expellidos, e os Buccaneiros fizeraõ bom o seu desembarque. Cousa de tres legoas de distancia da entrada do rio chegáraõ a huma casa, aonde acháraõ hum criado mulato, que se offereceo para os guiar mais longe pelo rio acima, aonde podiaõ alcançar abundancia de gado, e maíz, e lhes disse que hum navio forte de Lima, se achava entaõ em Acapulco, para onde o Capitaõ Townley, que precisava de huma embarcaçaõ

melhor, tinha grande desejo de navegar com esperança de trocar o seu por aquelle; porém Swan julgou mais conveniente segurar mantimento, para que pudessem esperar bem providos o navio de Manilha, que na altura da ponta mais meridional da California se esperava, de caminho para Acapulco. Sendo a materia posta a votos, foi decidida a favor da proposta do Capitaõ Townley, e por conseguinte se fizeraõ os navios á véla no dia 5 para a sua expediçaõ. Em distancia de 12 legoas se embarcou o Capitaõ com 14 homens, e algumas canôas com o intento de tomar o navio por surpreza; porém ainda naõ tinhaõ navegado quatro legoas, quando lhes sobreveio hum terrivel tufaõ. Havendo escapado dos perigos desta tormenta, foraõ impellidos para Porto Marquis, cousa de huma legoa distante de Acapulco. O porto de

Acapulco destingue-se por tres montes; o do meio he da figura de hum paõ de açucar, e o mais Occidental dos outros dous tem no cume dous pequenos outeiros. Acapulco está em 17 gr. de lat. ao Norte na parte Occidental do continente Americano. O seu commercio he para as Indias Orientaes, e para Lima, em que se empregaõ regularmente tres navios. Para prevenir que naõ fossem ouvidos, aláraõ com os remos, e vogando surdamente por perto do Castello, entaõ se adiantáraõ para a Cidade, e acháraõ o navio ancorado entre o parapeito, e o forte, cousa de 100 varas distante de cada hum. Depois de verem bem o navio, accrescenta Dampier, fizeraõ consulta sobre o perigo do seu intento, e julgáraõ ser impossivel executallo; por esta razaõ vogáraõ outra vez surdamente para traz, até se porem fóra do alcance do for-

te, e intentáraõ desembarcar; porém foraõ impedidos por huma companhia de soldados Hespanhoes, que lhes fizeraõ fôgo, e os contiveraõ em distancia da praia até o amanhecer; e examinando a Cidade, e o castello, e naõ lhe agradando a sua apparencia, voltáraõ para bordo cançados, e famintos, e muito afflictos por se lhes haver frustrado o seu intento. Vendo que naõ tinhaõ alli nada que fazer, os navios se fizeraõ á vela de Acapulco, e costeáraõ ao longo da praia para a parte de Oeste. A terra, que he baixa para a parte do mar, levanta-se gradualmente até huma muito grande altura, e he arriscado o desembarque, ainda que em distancia de huma milha ha hum bom ancoradouro. Proseguindo desta sorte, descobriraõ hum pequeno rio, em cuja entrada desembarcáraõ 170 homens da sua gente, que foraõ guiados por

huma mulata velha para casa de hum lavrador, aonde acháraõ 60 mulas carregadas de farinha, queijo, e chocolate, as quaes elles promptamente alliviáraõ das suas cargas. Acháraõ tambem alguns bois, e 180 vaccas, que depois tomáraõ, curáraõ, e conduzíraõ a bordo; e sendo a carga da caravana levada a salvamento para os navios, deixáraõ o porto no dia 21, aonde taõ felizmente haviaõ sido providos de mantimentos.

Continuando a sua derrota, chegáraõ no dia 28 do mez á vista do volcaõ de Colima, em 15 gr., e 56 min. de lat. ao Norte. No pé deste abrazado monte está a cidade do mesmo nome, e todo o valle em redondo, conforme a descripçaõ Hespanhola, he notavelmente bello; porém como a vaga era taõ alta, que naõ dava lugar aos Buccaneiros a tentar alli o desembarque,

proseguíraõ para Sallagua, em lat. de 18 gr., e 52 min. ao Norte. Desembarcando alli duzentos homens, accommettêraõ, e derrotáraõ hum corpo de Hespanhoes, e, hindo pela terra dentro, foraõ informados, de que o caminho, que haviaõ tomado, hia dar á cidade de Oarrah, e que a partida, que elles tinhaõ derrotado, havia sido mandada para escoltar alguns passageiros da India, que se esperava desembarcassem de Manilha na bahia de Sallagua; esta noticia lhes fez apressar a sua partida, para encontrarem o navio por muito tempo esperado.

Com este intento velejáraõ para Cabo de Correntes, o qual avistáraõ no dia 11 de Dezembro. Na sua passagem o Capitaõ Dampier foi affligido de huma hydropisia com febre, cuja enfermidade achou ser ordinaria naquella costa. No entretanto, principiando já a faltar as

provisões, foi mandada a barca do Capitaõ Townley examinar a costa para a parte de Oeste do cabo; porém voltou no dia 17 sem trazer noticia alguma. E todos os navios, havendo recebido as ordens do Commandante, navegáraõ para a Ilha de Chametly, cousa de 18 legoas para o Leste. Tanto que chegáraõ á dita Ilha, apanháraõ quantidade de tordos marinhos; o Capitaõ Swan foi restituido ao seu pôsto na altura do cabo, e 60 homens foraõ mandados a huma aldêa buscar provisões. Voltando as canôas no dia 24, disseraõ que haviaõ vogado até á bahia de Val d'Iris, ou Valderas, aonde acháraõ o mais bello, e fructifero paiz; que, intentando apanhar algum gado, que pastava ao longo nas campinas, tiveraõ huma escaramuça com hum corpo de cavallaria, e infantaria Hespanhola. Que elles os repulsáraõ; mas naõ

sem a perda de quatro Inglezes mortos, e dous muitos feridos: e que depois disso voltáraõ sem emprenderem mais cousa alguma. Dia de Natal apanháraõ tres peixes Judeos, e no dia 28 trouxe o Capitaõ 40 alqueires de maiz, e assim continuáraõ sua derrota para Valderas, e ancorando aquella noite em 60 braças de agua, desembarcáraõ no outro dia, e se dividiraõ em duas partidas, huma esteve de sentinella, em quanto a outra apanhava, e matava o gado; de sorte que dentro de cinco dias salgáraõ carne de vacca bastante para mantimento de dous mezes.

O tempo que dispendêraõ em se prover de mantimentos, como nota Dampier, deveriaõ ter antes empregado em cruzar, se tivessem propriamente considerado a natureza da sua empreza, a qual, affirma elle, foi mal succedida por aquelle motivo.

Aqui se separáraõ outra vez os Capitães Swan, e Townley; este resolveo fazer derrota para o Leste, e levou comsigo hum chefe dos Mosquitos, e mais tres da sua gente, que deixáraõ o navio de Swan para o seguirem, unicamente para que elle tivesse opportunidade de os pôr em terra em algum lugar conveniente da costa, donde pudessem viajar por terra para o outro mar. O Capitaõ Swan, com quem Dampier continuou, proseguio na sua carreira, com intençaõ de navegar para Oeste, e antes de anoitecer passou Point Pontique, em lat. de 20 gr., e 50 m. ao Norte, cousa de huma legoa distante de duas Ilhas do mesmo nome. Para psoseguir com a relaçaõ: » No dia 14 avistáraõ huma pequena rocha branca, em lat. de 21 gr., e 15 min. ao Norte, a qual em distancia, parecia hum navio á

véla. Deste lugar se estendia ainda a terra para o Norte, batendo o mar com tanta violencia na praia, que, por espaço de muitas legoas successivas, naõ acháraõ sitio de desembarque até á Ilha de Chametly, aonde ancoráraõ. Saõ seis estas Ilhas, differentes de outras do mesmo nome, que ficaõ ao Leste do Cabo de Correntes, e estaõ hum pouco dentro do trópico de Cancer, distantes só tres legoas do continente. Nestas Ilhas nasce o fruto chamado penguin, de que ha duas qualidades, amarello, e vermelho; o amarello cresce em huma grossa haste, cousa de hum pé de altura, as folhas saõ estreitas, e compridas cousa de ametade da haste, guarnecidas de espinhos em roda. O fruto sahe do cume da haste em dous, ou tres cachos, e cada cacho tem 16, ou 20 penguins. He este redondo, e do tamanho de hum ovo de

gallinha; a casca he grossa, e dura, e por dentro está cheio de huma semente preta. O penguin vermelho he do feitio de huma cebola; nasce de huma raiz á flor da terra em cachos de 60, ou 70 cada hum, e he mais pequeno do que o amarello; he cercado de espinhosas folhas, como o primeiro, de pé e meio de comprido. Tem estes hum gosto azedo, e picante; mas saõ salutiferos, ainda que os achaõ muito quentes aquelles, que os comem repetidas vezes. Na Bahia de Campeche com difficuldade se póde andar pelas planicies por causa dos penetrantes espinhos de suas folhas. »

Passandō daqui o Capitaõ Swan com 150 homens em 12 canôas, entrou em hum lago chamado Rio de sal, para o N. N. de Chametly. Desembarcou alguma da sua gente em huma granja de pastos, e, percebendo esta dous Indios, feriraõ

com hum tiro de muniçaõ a hum delles, e o leváraõ a bordo, o qual os informou, de que em distancia de cousa de quatro legoas havia huma povoaçaõ de Indios, situada em huma campina abundantissima de gado. Em consequencia desta noticia se preparáraõ para partirem para o lugar descripto; porém, no caminho, foraõ atacados por hum corpo de cavallaria Hespanhola, que foi derrotada pelos Inglezes, os quaes a pezar disso foraõ depois muito embaraçados por hum estratagema do inimigo. O caminho, que seguiaõ, era por entre hum paiz abundante daquella qualidade de herva alta, que já mencionámos, que commummente cresce em roda do Isthmo de Darien; incendiáraõ os Hespanhoes esta herva, e naõ com pouca difficuldade escapáraõ os conquistadores da furia das chammas, que por toda a parte os cercavaõ.

No entretanto tiveraõ os seus inimigos tempo de reflectir, e discorrer o meio de lhes fazerem huma resistencia mais efficaz. Procuráraõ executalla em huma aldea, para onde os Inglezes marcháraõ no dia seguinte, a qual acháraõ guarnecida; porém a falta de armas de fôgo entre os Hespanhoes, e a lembrança da sua antecedente derrota, teve tal effeito sobre elles, que, havendo perdido alguns de seus officiaes, se retiráraõ, e deixáraõ a praça aos Inglezes, os quaes nesta segunda peleja perdêraõ unicamente hum homem, e o seu cirurgiaõ ficou muito ferido. Poucas legoas distante dalli, foraõ informados de duas ricas minas de ouro; mas elles se inclináraõ mais a saquear a aldêa, e a prover-se de mantimentos, do que a ir em procura deste thesouro. O Capitaõ com 80 homens fez outra excursaõ no dia dous de Fevereiro,

para procurar o Rio Rozario, em cuja entrada desembarcou, e, havendo marchado para huma povoaçaõ de Indios, tomou noventa alqueires de maîz, e algumas mais provisões, naõ fazendo diligencia alguma sobre minas de ouro, ainda que parece naõ ficavaõ mais de duas legoas distantes daquella povoaçaõ; no dia seguinte os navios ancoráraõ na boca do rio, em lat. de 22 gr., e 51 min. ao Norte, e no dia 7 veio a bordo o Capitaõ com a sua companhia, naõ tendo mais que huma pequena quantidade de provisões á proporçaõ do numero da sua equipagem, excepto a carne de vacca que haviaõ salgado em Valderas, e por essa razaõ foi mandada huma partida no dia 8 em procura do Rio Oleta; mas naõ o acháraõ, e voltáraõ sem effeituarem cousa alguma.

No dia seguinte ancoráraõ perto do rio S. Tiago, e no dia 11

navegáraõ por elle acima 70 homens, para examinarem todas as suas voltas, e entradas, e adquirirem todas as noticias, que pudessem, relativas ao paiz vezinho. Tendo esta gente tomado hum Indio, que estava de vigia a hum campo de maíz, foraõ informados por elle, que na distancia de quatro legoas havia huma Villa, chamada Santa Peçaque, abundante de mantimentos, e se offereceo para os conduzir á dita Villa. Sobre esta informaçaõ se embarcáraõ em canôas 140 homens, e proseguiraõ com o guia Indio cousa de cinco legoas pelo rio acima, desembarcáraõ á noite, e na manhã seguinte entráraõ na Villa, a qual acháraõ inteiramente deserta. Como naõ haviaõ sido illudidos, ácerca da quantidade de provisões, que alli se achavaõ, informáraõ do successo ao seu Capitaõ; partio elle

immediatamente para aquelle lugar, e na sua chegada, fez todos os esforços para manter em boa ordem a sua gente, a qual naõ pensava entaõ em outra cousa mais, que no saque, e parecia naõ ter receio algum do inimigo na sua situaçaõ, ainda que, os que haviaõ ficado a guardar as canôas na sua ausencia, tinhaõ sido atacados pelos Hespanhoes, e perdido hum de seus camaradas na peleja. Taõ infatuados estavaõ estes roubadores, que naõ obstante haver noticia, de que mil homens se tinhaõ ajuntado, para cahirem em cima delles, com tudo naõ quizeraõ partir com o que haviaõ roubado, mas resolvêraõ ainda voltar por differentes vezes a Santa Pecaque, até naõ deixarem huma só carga de provisões na Villa. Nem com ordens, nem com persuasões se pôde acabar com elles, que marchassem juntos

tos em hum corpo. A consequencia foi, que proseguindo em huma linha 50 destes homens, com outras tantas bêstas carregadas, conduzindo cada hum a sua, cahíraõ em huma emboscada do seu inimigo; ouvindo os tiros o Capitaõ Swan, e correndo áquelle sitio com outra partida para os soccorrer, os achou já despojados das suas armas, e do saque, e envoltos no seu proprio sangue; scena que encheo de horror, e abateo os animos dos que lhes sobrevivêraõ, ainda que os Hespanhoes, satisfeitos com a sua vingança, se retiráraõ, e permittíraõ, que o resto se recolhesse aos seus navios tranquillamente.

Santa Pecaque, em cuja expediçaõ de saque tanto soffrêraõ os obstinados sequazes, está situada em huma espaçosa planicie ao lado de hum bosque; tem no meio huma praça quadrada, aonde as casas,

com janellas de sacadas, saõ primo-
rosamente edificadas. He pequena
esta Villa; mas tem duas Igrejas;
a maior parte dos Indios saõ Chris-
taõs, e calculou-se naquelle tempo
ser huma constante residencia de
cousa de 70 familias brancas, além
dos almocreves das minas, que vem
alli casualmente, e os mercadores
de Nova Compostella.

Depois deste ultimo dissabor,
naõ achando os Buccaneiros conve-
niente emprender alguma cousa mais
sobre esta costa, formáraõ a sua
derrota para o Cabo de S. Lucar,
na Peninsula da California; porém
naõ pudéraõ lá chegar, e foraõ o-
brigados a ir para as Ilhas de San-
ta Maria, em lat. de 21 gr., e 40
min. ao Norte, distantes 40 legoas
do cabo, para onde intentavaõ ir.
Dampier, que, como temos obser-
vado, havia padecido muito de
huma hydropisia, foi aqui curado,

despindo-se nú, e enterrando-se até ao pescoço na area quente por espaço de meia hora. A hum profuso suor, occasionado pelo excessivo calor, attribuio elle o bom successo deste remedio, que realmente lhe restituio a saude.

Nos primeiros dias, depois que alli chegáraõ, sustentáraõ-se unicamente de phocas; mas dentro de pouco tempo foraõ providos de tartarugas, coelhos, e pombos; e, em quanto a equipagem trabalhava nos navios, os officiaes se empregavaõ em examinar os mantimentos; neste tempo declarou o Capitaõ Swan o seu intento de voltar para a pátria pelo caminho das Indias Orientaes. Occasionou esta declaraçaõ huma discordia entre a companhia; porque huns applaudíraõ o projecto, e outros o desapprováraõ. Em summa, pareceo que aquelle designio seria acompanhado de muitas

lifficuldades. As provisões que tinhaõ a bordo, poderiaõ chegar, quando muito, para 60 dias; o maíz rateado por todos os marinheiros pouco mais cabia a cada hum por dia, que hum quartilho; além de que os ratos continuamente estavaõ devorando huma parte delle. De Cabo de Correntes á terra mais visinha (a Ilha de Guam) contavaõ-se 7000 milhas, e aquella Ilha estava sujeita aos Hespanhoes seus mortaes inimigos. Nenhuma destas considerações pôde persuadir a pluralidade dos aventureiros a proseguir nesta viagem, senaõ huma promessa, que elles, em certo modo, extorquíraõ do Capitaõ Swan, de fazer toda a diligencia para interceptar o navio de Manilha; porque pela sua tomada julgavaõ recompensar todas as difficuldades, e perigos, que haviaõ tolerado no curso da sua expediçaõ no Mar do Sul.

Com tudo, ajustadas agora todas as cousas, partíraõ do Cabo de Correntes no dia 31 de Março o Capitaõ Swan no Cygnet com 100 homens, e o Capitaõ Teat na barca com 50. Na manhã seguinte pelo meio dia, foraõ impellidos por ventos variaveis cousa de 30 legoas distantes do cabo, e entaõ por hum vento fresco foraõ levados ao rumo do vento E. N. E, com cujo auxilio, e continuaçaõ, proseguíraõ com todas as vélas, que puderaõ largar, e tiveraõ frequentes observações; mas em huma esteira de 6700 milhas em lat., naõ viraõ nenhuma das muitas Ilhas, que ficaõ da outra parte da linha na mesma latitude. Ainda que tudo parecia favoravel aos seus desejos, proseguindo velozmente com vento constante, com tudo seriaõ passadas cousa de tres semanas, quando os marinheiros principiavaõ a impacientar-

e, e a insistir, que se lhes aug-
entasse a raçaõ, a cuja supplica
oi obrigado a conformar-se o Capi-
tõ Swan, naõ obstante a eviden-
e imprudencia della; porque ain-
a estavaõ na contingencia de lhes
iltar o vento, ou de naõ poderem
oter mantimentos, quando chegas-
em a Guam. A raçaõ, depois de
ccrescentada, eraõ 10 colheres de
aíz para cada homem. Alguns da
quipagem naõ bebêraõ agua mais
e huma vez em nove, ou dez
as; outros em doze, e havia hum,
ue a naõ bebeo em desasete dias,
entaõ disse que naõ tinha sede.

Porém esta dieta frugal, taõ
ezadamente sentida pela maior par-
da equipagem, que se achava
om saude, contribuio para restau-
r a saude a Dampier, que com
to se vigorou. Naõ era elle com
do daquelles, que podiaõ subsis-
r sem beber (cousa quasi incrivel

naquellas latitudes), e por isso ai
da que havia estado taõ penosame
te afflicto com hydropisia, beb
tres vezes em hum dia, e continu
a melhorar quotidianamente. Dizer
nos que neste tempo dera Swan hu
exemplo de severidade, que mui
bem podia ser omittido em hun
tal situaçaõ. Ordenou que hum h
mem convencido de roubo, recebe
se tres açoutes com huma corda
maõ de cada huma das pessoas, q
se achavaõ a bordo, dando el
mesmo principio ao exemplo com
primeira pancada. Esta exacçaõ e
castigar o furto por hum Capit
Buccaneiro, que como tal, pod
ser considerado como hum roubad
publico, era muito extraordinari
porém a pezar de todas as faltas
Capitaõ Swan, devemos observa
que elle se unio aos Buccaneir
com repugnancia, e se mostrou se
pre desejoso de deixar aquelle m

emprego, tanto que a occasiaõ se lhe offerecesse. Em quanto á sua regra geral de conducta parece haver sido dictada por hum espirito de desgosto, nascido das desagradaveis circunstancias, em que elle se achou com huma companhia de homens obstinados, e indomitos, cujo objecto era só roubar, oppostos com total aversaõ ao commercio, em que elle conservava ainda fixas as suas vistas.

Augmentando-se a murmuraçaõ dos marinheiros, procurou Swan persuadir a sua gente, que supposto de Cabo de Correntes a Guam naõ havia menos de 7:200 milhas pelo calculo Hespanhol, com tudo elles as podiaõ andar em 50 dias, assim como antes delles o haviaõ feito Drake, e Cavendish, accrescentando, que pelo Calculo Inglez eraõ sómente 5:700 milhas; porém esta persuasaõ naõ servio, senaõ

de hum temporaneo expediente; porque quando os marinheiros pela sua estimativa julgáraõ ter completado esta conta, principiáraõ inteiramente a amotinar-se, e fazer invectivas mordazes contra o seu commandante. Durante a sua carreira, naõ tinhaõ visto ave, ou insecto algum, senaõ quando chegáraõ á distancia de 4:975 milhas de Cabo de Correntes, que viraõ huma vez hum bando de passaros aquaticos chamados bubles, que pensáraõ teriaõ vindo de alguma terra vizinha; porém nenhuma encontráraõ, em consequencia deste sinal.

Swan foi agora obrigado a mudar o seu modo de discorrer; observou elle, que ainda era provavel, que fosse justo o calculo Hespanhol, e, se por poucos dias mais lhes durasse a continuaçaõ do vento fresco, que tinhaõ, com probabilidade podiaõ ver o fim das

suas fadigas. Animados desta sórte, proseguiraõ com algumas, ainda que poucas esperanças, que foraõ avivadas por huma chuva, que cahio no dia 18 de Maio, fechando-se as nuvens para a parte do Oeste, dando-lhes sinaes de se aproximarem á terra. Tendo-se as barcas adiantado tres legoas do navio, passáraõ, no dia 20, por cima de hum banco de arêa, aonde naõ havia mais, que quatro braças de agua, e se viaõ nadar em roda por cima do banco muitos peixes. Sobre isto amainou as vélas o Capitaõ Teat para fallar com o navio, e indo a bordo, narrou o que tinha visto. Estavaõ elles em 12 gr., e 55 min. de lat. ao Norte, e como tinhaõ vento favoravel, fizeraõ derrota para o Norte; porque Guam nas Cartas Hespanholas estava em 13 gr. ao Norte; porém como nas referidas Cartas se naõ tinha noticia-

do o banco de arêa, que elles passáraõ, ainda havia motivo de duvidar se estavaõ, ou naõ no verdadeiro rumo. Confiando por tanto o successo á fortuna, seguíraõ a derrota mais provavel, e com grande satisfaçaõ sua ás quatro horas da tarde viraõ a Ilha de Guam na distancia de cousa de oito legoas: » E foi felicidade, diz Dampier, avistarmola antes de se acabarem as nossas provisões, que já naõ tinhamos, senaõ para tres dias; porque, segundo depois me informáraõ, a equipagem se tinha associado para matar o Capitaõ Swan, e comello quando se acabasse o mantimento, e depois a todos os mais que cooperáraõ em promover a viagem. » Tal era a cruel disposiçaõ destes homens, cuja conducta havia sido continuamente sufficiente para irritar hum temperamento mais docil, do que o do seu Commandante, a quem

supposto naõ matáraõ, e comêraõ
no mar, acháraõ comtudo meios
de abandonar depois ao seu destino,
como se verá na continuaçaõ.

Guam he huma das Ilhas dos
Ladrões, que Dampier põe em 13
gr., e 21 min. de lat. ao Norte,
computando a distancia meridiana
do Cabo de Correntes em cousa de
:302 milhas na supposiçaõ de se-
em os mares do Norte 25 gráos
nais largos, do que geralmente se
alcula. Tem esta Ilha cousa de 36
nilhas de comprido, e 12 de lar-
go. Havia alli hum forte com seis
peças, e vinte até trinta soldados
le guarniçaõ, que eraõ commanda-
los por hum Governador, com hum,
ou dous officiaes subalternos. Achá-
aõ o clima sádio, e o povo acti-
o, engenhôso, e muito experto,
principalmente em construir, e ma-
ear os seus barcos, que andavaõ
4 milhas por hora. Apenas ancorá-

G 2

raõ, vieraõ logo a bordo hum frade, e tres Indios, que foraõ recebidos com grande civilidade, e informados, de que os Inglezes vinhaõ alli como amigos comprar provisões; disseraõ elles ao Capitaõ, que poucos mantimentos havia naquell[a] occasiaõ; porém que o Governador os soccorreria o melhor que pudesse. Mandáraõ entaõ huma carta com hum presente ao Governador, e no entretanto huma lancha sua, que despacháraõ para côcos, voltou carregada com grande satisfaçaõ sua. Mandou depois disso o Governador ao Capitaõ meia duzia de melões, e outra de melancias; e deu ordens aos Indios para os ajudarem a pescar, e colher fructos, e provêllos todos os dias de sagdu. (*) Mas em quanto elles

(*) *Paõ que os Indios fazem da medulla de certa arvore.*

proseguiaõ nesta amigavel commu-
nicaçaõ, appareceo o navio de Ma-
nilha, e foi advertido que fugisse,
em cuja acçaõ tocou em hum ban-
co de arêa, e podia ter cahido nas
maõs dos aventureiros, se Swan naõ
prevenisse a sua gente, para que
naõ tentasse esta empreza. Demo-
ráraõ-se elles em Guam todo o res-
to do mez de Maio; no dia 30 do
mez mandou o Governador ao Ca-
pitaõ huma talha de farinha fina,
duas de mangas, e peixe de esca-
beche, alguns pórcos, e quantida-
de de arroz, que foi tudo compen-
sado pelo Capitaõ com polvora,
muniçaõ, e hum bello caõ Inglez,
a que o Governador tinha mostrado
particular inclinaçaõ. Swan desejou
tambem huma carta do Governador,
para os commerciantes de Manilha ne-
gociarem com elle; mas este segredo
naõ communicou elle á sua gente.

Deo o Commandante ao frade,

que tinha ido a bordo, hum astrolábio, hum grande telescópio, e hum relogio de cobre; mandou-lhe este, em recompensa daquella civilidade, seis pórcos grandes, e hum pequeno, alguns alqueires de batatas, e cincoenta arrateis de tabaco de Manilha.

Tendo o navio, e barca mettido a bordo côcos, sagdu, 50 pórcos de salmoura, e hum abundantissimo provimento de todas as cousas, que a Ilha produzia, partiraõ de Guam no dia 2 de Junho, fazendo derrota para Mindanáo, que he a maior das Ilhas Philippinas depois de Manilha. Chegáraõ á costa no meio de Junho; porém, como a Cidade principal naõ estava situada naquella parte da Ilha, corrêraõ á volta da terra, até o meio do seguinte mez, antes que chegassem a ançorar, e tanto que o fizeraõ, disparáraõ sete peças, e foraõ cor-

respondidos da terra com tres. Araja, e hum dos filhos do Imperador, vieraõ a bordo, e lhes perguntáraõ, quem eraõ; e, respondendo-lhes, que eraõ Inglezes, lhes deraõ as boas vindas, e lhes perguntáraõ ao mesmo tempo, se a sua intençaõ era estabelecer feitoria. Esta pergunta sobresaltou a principio o Capitaõ Swan; porém depois pelas aprencias julgou-se que o Capitaõ Goodluck havia alli estado, com proposições daquelle genero da Companhia Ingleza das Indias Orientaes.

O Principe de huma das Ilhas vizinhas, quando estavaõ defronte de Mindanáo, mandou occultamente seu sobrinho convidar o Capitaõ Swan para ir estabelecer-se nos seus dominios; porém por algumas razões incognitas, naõ se fez caso da sua proposta. No entre tanto previo-se, que estava quasi chegada a monçaõ

para o poente, e obrigaria os navios a demorar-se dentro do porto; por esta razaõ o Capitaõ Swan, pondo de parte todos os projectos de continuar as suas depredações práticas, tomou a empreza de se insinuar na amizade do Sultaõ de Mindanáo, e para este fim lhe mandou ricos prezentes, e aos seus principaes ministros. Tiveraõ estas civilides hum feliz effeito, porque os prezentes foraõ benignamente recebidos, e Mr. Moore, que os acompanhava, e havia navegado de Londres em qualidade de sobrecarga, teve huma hora de conversaçaõ com o Sultaõ, em que lhe fez muitas perguntas por meio do interprete Hespanhól. No dia seguinte foi convidado a ir a terra o Capitaõ Swan, com quem o Rei tambem discorreo muito, e outra vez lhe perguntou, se os Inglezes hiaõ alli estabelecer-se, em consequen-

cia das cartas, que elle havia recebido da Companhia das Indias Orientaes. Esta conversaçaõ, como facilmente se póde imaginar, foi muito agradavel, descrevendo Swan ao Sultaõ as aventuras, que havia feito, e os diversos paizes, que tinha visto, e o Principe Indio entretendo-o com relações da natureza, e producçaõ do seu paiz. Depois que o Capitaõ Swan deixou a real presença, foi entretido por Raja Laut, tio do Sultaõ, com hum banquete de arroz cozido, peixe, e aves, á modá da India Oriental. O Raja para mostrar o seu respeito ao Capitaõ, lhe disse: » Que Mr. Goodluck, no tempo em que rezidira naquella Cidade, havia sido roubado por hum criado de Raja Laut, e que o velhaco se escondêra até á despedida de Mr. Goodluck; porém naquella occasiaõ havia voltado, e que elle estava prompto a

entregar-lho, para ser punido com aquella severidade, e modo, com que os delictos de similhante natureza se castigaõ pelas leis de Inglaterra. Porém o Capitaõ lhe disse, que no seu paiz sómente a parte podia accusar o criminoso, e que, como aquelle homem lhe naõ tinha comettido offensa alguma, naõ podia elle tomar conhecimento do seu crime. Raja o ouvio com admiraçaõ, e para lhe mostrar que os Principes de Mindanáo estavaõ longe de proteger taes costumes, mandou despir nú aquelle homem, atallo a hum póste, e expollo hum dia inteiro com a face virada para os ardentes raios do sol; era ao mesmo tempo atormentado continuamente pelos mosquitos, e privado dos meios de os enxotar; genero de trato, a que poucos saõ capazes de sobreviver. Esta condescendencia foi seguida de outra semelhante da parte do Capi-

taõ; porque se offereceo a entregar-lhe qualquer de seus marinheiros, que tivesse transgredido as leis dos Mindaneanos; porém o ministro agradeceo o comprimento, e deixou o castigo ao arbitrio do Capitaõ, o qual pela mais minima queixa castigou a sua gente com huma tal severidade, que parecia mais vingança, que justiça. Hum dos que experimentáraõ os effeitos da sua indignaçaõ, foi o Capitaõ Teat, seu primeiro contramestre, e commandante, que foi da barca, que o acompanhou na sua carreira a travez do Oceano meridional; e a outros, que o haviaõ offendido a bordo, lhes lembrou, que para os castigar, tinha agora na terra a protecçaõ da Côrte. »

Todo este tempo foi o Capitaõ Swan muito respeitado pelos chéfes da Ilha, e, vazando a maré, hum grande número de nacionaes ajudou a alliviar o navio, para o fazer navegar pelo rio acima, e amarrar com

segurança. Vieraõ os nacionaes a bordo, e em recompensa foraõ os Inglezes convidados para terra, aonde foraõ bem tratados, e muitos se enlaçáraõ em uniões conjugaes com as melhores familias da Ilha. No entre tanto naõ deixavaõ as raparigas de lhes manifestar os seus attractivos, que naõ podiaõ deixar de ser muito agradaveis a huns marinheiros, que desembarcavaõ de huma tal viagem. Os que tinhaõ ouro, como sempre succede em taes circunstancias, eraõ preferidos, e as mulheres geralmente se naõ descuidavaõ em lhes fazer remunerar bem seus favores. Os artifices da Ilha, que trabalhavaõ em ouro, e joias, tiveraõ o cuidado de concorrer alli para se aproveitarem da occasiaõ, fazendo que aquelles, que compravaõ prendas para dar ás suas apaixonadas, as pagassem por bom preço. Quando os Inglezes, em troca

das suas manufacturas, lhes apresentáraõ as barras de ouro, pagáraõ-lhas os artifices justamente pelo preço que elles pediaõ; de sórte que huns vendêraõ a onça de ouro por 18 pezos, e outros por 12: o preço das cousas necessarias para a vida igualmente subio, depois da chegada destes aventureiros a Mindanáo. O mesmo Capitaõ, que era avaliado geralmente pela sua gente de animo pouco generoso, avivou muito a dissipaçaõ de seus companheiros. O palacio do Sultaõ, ou o do Raja Laut eraõ os lugares, que elle constantemente frequentava, especialmente o segundo, aonde alguns de seus companheiros, que nada tinhaõ de seu, vinhaõ, e eraõ tratados com viandas preparadas ao modo dos nacionaes, que naõ faziaõ uso de facas, nem garfos, mas atulhavaõ a bôca, quanto ella podia receber. Naõ podiaõ os navegantes

objectar os immundos costumes, ainda da mais infima plebe; porque eraõ tratados, e hospedados benigna, e gratuitamente. Algumas observações foraõ feitas ao Commandante, por causa de ser tempo do Ramadaõ, ou Quaresma naquellas partes. Por esta razaõ se suspendêraõ tambem os divertimentos do paiz, por ser o pôvo Mahometano.

No mez de Agosto com proceloso tempo principiáraõ a cahir as esperadas chuvas, com as quaes cresceo de tal sórte o rio, que grandes, e corpulentas arvores impellidas pelas aguas, vieraõ dar sobre os navios, e os puzeraõ em continuo perigo de dar á costa. Suspendeo a estaçaõ os negocios, e juntamente os divertimentos na Cidade, a qual, durante a inundaçaõ, esteve no meio da agua, sem outra communicaçaõ alguma entre as casas, que eraõ construidas sobre póstes,

s quaes mostráraõ neste caso a sua
rande utilidade, em as preservar
os effeitos da agua.

Passado o Ramadaõ, e abati-
as as aguas, entreteve Raja Laút
o Capitaõ Swan com algumas dan-
as do paiz; as pessoas que dança-
aõ, cantavaõ ao mesmo tempo,
rincipiando em hum ar vagaroso,
apressando-se cada vez mais; os
ançarinos moviaõ as cabeças, bra-
os, e côrpo com maravilhosa des-
eza, occupando muito pouco as
ernas, e pés nestes fantasticos com-
assos. O Capitaõ Swan, que sempre
esejou imprimir nos Ilhéos huma al-
idéa da sua importancia, em recom-
ensa daquelle cumprimento, lhes
eo huma dança á moda Ingleza,
ara a qual o Sultaõ, os chéfes, e
uas mulheres foraõ convidados. Es-
iva a sala forrada de sêda, guarne-
da com galões de ouro, e prata,
illuminada com grande número de

vélas de cera, cuja deliciosa vista admirou muito os Indios. Finalizada a dança, nenhuma vontade tiveraõ elles de se retirar, ainda que se lhes havia recreado a vista, e o appetite com saborosos pratos, e exquisitos doces, que para aquella occasiaõ se haviaõ preparado. Era quasi dia, quando o Sultaõ se retirou, e as suas mulheres o acompanháraõ constrangidamente. Raja Laut, e a sua comitiva feminina esteve até sua Magestade se ausentar; e entre elles se bebeo vinho, naõ obstante a prohibiçaõ da lei Mahometana. Este divertimento deo grande assumpto de conversaçaõ entre os Mindaneanos, os quaes de nenhum dos dançadores, que tinhaõ visto, gostáraõ tanto, como de hum Joaõ Thacher, marinheiro ordinario, que havia aprendido a dançar horn-pipes em Wapping, com cuja dança os tinha divertido muito. Perguntando

Raja, quem elle era, disse hum dos seus camaradas a sua Alteza, que era hum fidalgo, que viajava meramente por seu divertimento, accrescentando, que o resto eraõ pessoas de bem, que haviaõ deixado Inglaterra pelo desejo, que tinhaõ de viajar. Ouvindo isto o Capitaõ Swan, vexado talvez daquelle engano, e consultando mais huma mal fundada dignidade, do que os dictames do bom humor, exhibio nesta occasiaõ outro exemplo de intempestiva severidade. Ordenou, que Joaõ Thacher, o qual, dizem, ignorava, o que se havia dito a seu respeito, fosse despojado dos seus bellos vestidos, e açoutado na presença de Raja.

Este Principe, que por tanto tempo havia sido considerado pelos Inglezes, e principalmente pelo seu Commandante, como seu maior amigo, quando elles se preparavaõ

para partir, deo alguns indicios de dissimulaçaõ. Examinando as quilhas das embarcações, as acháraõ incapazes de servir; porque os bichos as tinhaõ roido, e tinhaõ feito cellas similhantes ás dos favos de mel; mas como o navio era forrado, só a falsa quilha estava arruinada. Nestas circunstancias pertenderaõ renovar-lhe o forro, e para isso recorreraõ ao Raja, o qual, descendo a examinar o navio, pareceo muito perturbado, por ser o primeiro, que tinha visto com duas quilhas. Deo isto suspeita de que elle desejava, que o navio, e a barca se fizessem inuteis, para por este meio poder obter as suas peças; porque tinha visto aos Hollandezes desamparar hum navio, por estar incapaz de tornar ao mar. O naõ haver nunca informado o Capitaõ Swan de hum perigo, de que elle naõ podia deixar de ser sabedor, confirmou a

suspeita. Em quanto aos nacionaes, arrastaõ geralmente as suas embarcações para lhes queimar as quilhas, e as deixaõ alli ficar, até terem outra vez precisaõ dellas. Pelo meio de Novembro foi que os Inglezes principiáraõ a examinar seus navios, e havendo reparado o forro, e posto a bordo lastro, provisões, e artilharia, em que gastáraõ todo o mez de Dezembro, principiáraõ a metter aguada. Recorrêraõ neste tempo a Raja Laut para lhes dar o provimento dos bufalos, que lhes havia promettido. Fingia elle mandar todos os dias a sua gente á caça dos bufalos; porém como èraõ bravios, sempre davaõ a entender, quando vinhaõ do monte, aos seus hospedes, que naõ haviaõ tido bom successo. Naõ se mostrava tambem o Capitaõ Swan muito fervoroso na sua partida. Esperava elle de Raja huma certa quantidade de arroz, e

carne de vacca, em troca do chumbo, e ferro, que lhe tinha vendido; porém Raja naõ cumpria o ajuste. Além disso havia pedido emprestado ao Capitaõ 20 onças de ouro, e naõ lhas quiz pagar, carregando huma somma maior pelas suas taboas, e pelas da sua gente. Esta má figura tomavaõ as cousas em terra, e muito peior ainda estava tudo a bordo; porque a maior parte estava inclinada ás suas piraticas rapinas: eraõ alguns de parecer, que voltassem para a patria o mais cêdo que fosse possivel, e outros, havendo formado uniões com os nacionaes, de boa vontade queriaõ ficar em Mindanáo. No meio desta confusaõ os que desejavaõ ir para casa, compráraõ huma embarcaçaõ, com intento de partir privadamente para Borneo, aonde ouviraõ dizer encontrariaõ huma feitoria Ingleza; e donde suppunhaõ podiaõ achar huma

facil passagem para Inglaterra. Porém o designio foi descoberto, e os interessados nelle foraõ ameaçados de serem punidos como desertores. Outra classe de descontentes se retirou, e escondeo, para ficar naquelle paiz. No entre tanto, os que persistiraõ á bordo do navio, mandáraõ á praia trocar ferro por mel, e arrack, com que se embebedáraõ, e augmentáraõ as suas desordens.

Algumas representaçóes, que, para pacificar aquelles tumultos, era muito necessario se declarassem, foraõ feitas ao Capitaõ Swan, e he muito provavel, que, se elle fizesse uso do seu bom juizo naquella occasiaõ, e compozesse as cousas a bordo, em lugar de se applicar tanto aos seus intereses em terra, ainda podia fazer com que os negocios tivessem hum exito feliz. Hum dia, com tudo, foi esta-

belecido, que era o 13 de Janeiro, em que prometteo ir a bordo, e determinou a toda a equipagem que o acompanhassem; porém dous dias antes, indo o seu artilheiro abordo por alguma cousa, que o Capitaõ necessitava, cahio o seu jornal nas maõs do artista Joaõ Read, o qual achando a turbulenta conducta da equipagem notada nelle, e particularmente a de hum homem do seu nome, que era da Jamaica, passou o seu Jornal de maõ em maõ, e a consequencia foi, que toda a equipagem do navio, estimulada pelo Capitaõ Teat, juráraõ de nunca mais navegar debaixo das ordens do seu antigo Commandante. Tomada esta resoluçaõ, eraõ de parecer a maior parte delles, que se partisse immediatamente; porém nenhum dos cirurgiões se achava a bordo.

Na manhã seguinte mandáraõ chamar os cirurgiões, com o pre-

texto de haver hum homem quebrado huma perna. O primeiro cirurgiaõ naõ veio; mas mandou o segundo, Mr. Herman Coppinger, e Dampier foi com elle. Havendo até alli effeituado o seu intento, despacháraõ a terra a sua canôa, para conduzir a bordo todos, os que quizessem vir, sem fazerem sabedor deste negocio a Swan. No dia 13 pela manhã levantáraõ ancora, e dispáraráõ huma peça, que deo motivo a Mr. Nelly, primeiro contramestre do navio, ser mandado perguntar a razaõ daquelle procedimento. Mostráraõ-lhes elles o jornal, e se queixáraõ pesadamente do tratamento do Capitaõ. Porém Swan cujo caracter era reservado, e suspeitoso, naõ se quiz fiar naquelles, que entendêraõ, que elle os havia aggravado, nem se dignou de entrar em conferencia com huns homens, que intimamente aborrecia, e des-

prezava, e que tantas vezes haviaõ dado provas de se quererem isentar de toda a authoridade.

Como quer que fosse, elle com mais 36 foraõ deixados ficar na Villa. Accrescêraõ depois a estes 16, que morrêraõ, como alguns julgáraõ de veneno, e muitos que desertáraõ da embarcaçaõ; de sórte que de 150, que estavaõ, só 80 partiraõ, os quaes ás tres horas da tarde do dia 14 de Janeiro se fizeraõ á véla, resolvendo confiar ao acaso as suas futuras prosperidades.

No dia 17 ancoráraõ em huma bahia ao Occidente de huma pequena Ilha, aonde proseguiraõ á eleiçaõ dos seus officiaes. Nesta occasiaõ o homem de Jamaica, chamado Joaõ Read, foi nomeado Capitaõ, Thomás Teat, mestre, e Henrique More contramestre. Havendo feito agoada, continuáraõ depois a sua carreira: no seu caminho tocáraõ em

hum rochedo, sobre o qual estiveraõ duas horas; porém enchendo a maré sahiraõ do perigo, com perda de hum pedaço do leme. Ancoráraõ depois ao Noroeste da extremidade da Ilha Mindera, aonde os abordou huma canôa com alguns Indios, que lhes disseraõ, que, se elles tinhaõ alguma intençaõ de negociar com os commerciantes Hespanhoes, podiaõ por huma bagatella alcançar huma carta de recommendaçaõ de hum certo frade, que lhes podia ser util, se elles estivessem inclinados a huma taõ honrada occupaçaõ. Porém elles estavaõ differentemente dispostos; o destroço, e despojo eraõ o seu unico prazer; por isso desprezáraõ este offerecimento, e proseguiraõ a sua derrota para Luconia, aonde chegáraõ no dia 23 de Fevereiro, e tomáraõ huma barca Hespanhola, que hia de caminho para Manilha, car-

regada de arroz, e de panno de algodaõ. O Capitaõ desta embarcaçaõ era contramestre do navio de Acapulco, que passou por Guam, e foi quem relatou o meio, pelo qual entaõ lhes escapou o dito navio, com as mais circunstancias já mencionadas. Esta piratica equipagem determinou ir entaõ a Pulo-Condore, para alli esperar pelo navio de Acapulco, que geralmente chega a Manilha pelos fins do mez de Maio. Lançáraõ ancora em Condore na costa de Cambaya aos 14 de Março, e a 16 entráraõ em hum porto, aonde querenáraõ o seu navio, auxiliados pelos Indios, que lhes trouxeraõ pórcos, e tartarugas em troca de arrôz, de que tinhaõ grande quantidade. Dampier observa, que entre as producções da multidaõ de Ilhas, que ha nesta costa, ha huma arvore da grossura de tres, ou quatro pés, da qual os nacionaes tiraõ hum

ucco, que depois de fervido fica
xactamente como o nosso alcatraõ,
com todas as suas qualidades. Em
uanto se achavaõ assim emprega-
os, morrêraõ dous homens, que
suppoz haverem sido envenena-
os em Mindanáo, e quando o ci-
urgiaõ os abrio, lhes achou os fi-
ados seccos, e negros, alguma
ousa similhantes a pedaços de cor-
ça. A razaõ, que Dampier assi-
na para os Mindaneanos assim en-
enenarem os Inglezes, foi, que
guns de seus hospedes haviaõ to-
ado demasiada liberdade com suas
ulheres, e por essa razaõ usá-
õ seus maridos deste methodo de
ingança.

No dia 21 de Abril velejáraõ
e Condore para Siaõ, governando
navio hum Indio velho, versado
a lingua Malaya. Conduzidos des-
maneira, chegáraõ á bahia de
iaõ, depois de huma carreira de

tres dias: a sua intençaõ era alca
çar alli algum peixe secco; porém
malogrando-se este designio, de
xáraõ Siaõ no dia 21 de Maio,
voltáraõ para Pulo-Condore. N
sua derrota apanháraõ hum junc
Chinez, que os acompanhou tod
o caminho, e pela sua equipage
souberaõ, que os Inglezes tinha
huma feitoria em hum lugar cham
do Sillebes, na Ilha de Sumatr
Quando chegáraõ ao lugar do se
destino, observou Read huma em
barcaçaõ Malaya surta na praia,
mandou huma canôa saber donde el
les vinhaõ, admoestando ao mesm
tempo a sua gente, que se naõ fias
se nos estrangeiros; mas que os cha
massem da canôa. Porém elles, des-
prezando o seu conselho, como mui-
tos haviaõ já feito aos dos seus an-
tigos Commandantes, foraõ a bordo
desarmados. A consequencia foi, que
os Indios, cahindo de improviso so-

re elles, apunhaláraõ cinco, ou
eis, com os seus punhaes curtos. O
esto saltou ao mar, e ganhou o
arco, e Daniel Wallis, que nada
abia da arte de nadar, nem jámais
avia nadado antecedentemente, al-
ançou tambem o barco como os
eus companheiros. Este caso he tam-
em outro exemplo para illustrar a-
uella maxima de certas potencias
ccultas no homem, que sómente se
ianifestaõ em alguma necessidade
rgente. Herman Coppinger sahio
terra neste lugar, com intençaõ
e se apartar da equipagem do navio,
ujas maneiras, e procedimentos de
énhuma sórte lhe eraõ agradaveis;
orém Read mandou huma partida
rmada para o trazer outra vez pa-
bordo, e desta sórte se malogrou
seu intento. Ficáraõ elles nesta
lha, por causa do máo tempo, até
dia 14 de Junho, e entaõ, de-
ois de haverem tomado a bordo hum

Portuguez Malayo do junco, co
interprete, levantárao ancora, e
nalmente partirao com vento cont
rio. Esperavao que em dez dias f
tasse elle a outro rumo; mas em fi
vendo baldadas as suas esperanç
dirigírao a sua carreira para Prat
em 20 gráos de latitude do Nort
com a idéa de tirar do fundo do m
alguma parte do thesouro dos navi
da China, que disserao haviao a
naufragado. Porém nao puderao ch
gar a esta Ilha, impellindo-os o ve
to para outra, chamada de S. Jo
na costa da China, aonde, co
tudo, forao providos de pórcos,
bufalos.

Alguns da equipagem do nav
passárao ao continente; mas nao
chárao nelle cousa alguma, que lh
fizesse conta: e no dia 3 de Julh
de 1687 levantárao ancora com bo
vento, e deixárao S. Joao; porén
no dia seguinte principiou com ve

to nordeste huma violentissima tempestade, que foi em augmento até á meia noite. Naquella horrivel estaçaõ descarregáraõ as nuvens todas as suas torrentes, bramavaõ os trovões, os relampagos fuzilavaõ incessantemente, e o mesmo mar parecia hum lençol de fôgo liquido, excepto nos pequenos intervallos, em que a mais horrida escuridade descançava sobre o Oceano. No entre tanto as exaltadas vagas pareciaõ elevar o navio até ás nuvens, e logo ameaçavaõ abysmallo eternamente. Os mares quebravaõ a miudo no navio, que luctava terrivelmente neste conflicto dos furiosos elementos. As perchas da proa foraõ levadas pelas ondas, e a ancora maior, ou da esperança, ainda que amarrada com muita firmeza, foi expulsa do seu lugar, e, batendo na prôa do navio, ameaçava traspassar-lhe as pranchas. Para preve-

nir este damno, foraõ obrigados a fazer derrota com vento em poppa; e tendo huma vez tomado este rumo, de nenhuma sórte o puderaõ alterar, em quanto durou a tormenta; mas foraõ obrigados a ir justamente para onde os ventos, e mares os impelliraõ. Ás quatro horas da manhã foi que acalmou a violencia da tempestade, e entaõ viraõ os marinheiros aquelle bem conhecido meteóro, chamado Corpo Santo, brilhando como huma estrella no tope do mastro, em cujo sitio he tido por hum sinal favoravel; porém, se apparece na coberta, julgaõ ser muito máo sinal; para estas inferencias póde haver apontadas algumas razões filosoficas; mas os homens do mar nunca tomaõ o trabalho de as investigar.

O vento, ainda que forte, diminuio por gráos até huma perfeita bonança; de sórte que, depois

de caminharem rapidamente com vento em pôppa até ás sete horas da manhã, puzeraõ-se á capa com a mezena até ás onze. Acalmou entaõ o vento; porém os Ceos ainda conservavaõ hum aspecto carregado, de sórte que presagiavaõ outra tempestade, a qual por conseguinte veio da parte do Sudueste, acompanhada de impetuosos chuveiros, e o navio foi outra vez forçado a ser impellido com vento em poppa, até ás dez da noite, quando tudo se transmutou em bonança, e tranquilidade. Recorrendo entaõ ás suas cartas, foraõ de parecer, que o melhor expediente seria velejar para as Ilhas chamadas dos Pescadores, situadas em 23 gráos de latitude ao Norte, e a 20 de Julho as avistáraõ. Como nada sabiaõ destas Ilhas, senaõ o nome, ficáraõ admirados de achar hum espaçoso porto, e vêr cruzar para ambos os lados grande

número de juncos. Apenas tinhaő ancorado, e tentado desembarcar, lhes perguntou hum official Tartaro, quem eraő, e para que porto se dirigiaő. Respondêraő - lhe, que eraő de Inglaterra, e se achavaő em grande apêrto; insinuou - lhes o Tartaro, que seriaő providas todas as suas necessidades; mas que naő deviaő sahir a terra. Por conseguinte foraő soccorridos com as melhores provisões, e se demoráraő até o dia 29, em que partíraő, havendo primeiro presenteado o Capitaő ao Governador com hum estóque guarnecido de prata, huma clavina, e huma cadêa de ouro, em reconhecimento da sua civilidade.

Dirigíraő entaő os Inglezes a sua carreira para huma infinidade de Ilhas, que ficaő entre Formosa, e Luconia, que era o alvo de seus desvelos, e as avistáraő no dia 2 de Agosto. Acháraő elles estas Ilhas

bem habitadas, e fornecidas de cabras, e pórcos; mas pouco abundantes de aves. Conservavaõ-se ainda sem nome, e Read as appellidou Ilhas de Bashee.

Informaõ-nos as relações desta viagem, que a situaçaõ das suas povoações era muito notavel: » Eraõ edificadas sobre precipicios, unicamente accessiveis por escadas de maõ postas nos fins das ruas, que corriaõ em linhas parallelas, aonde as casas se elevavaõ gradualmente huma acima da outra, até finalizarem ultimamente em huma só fileira. Os habitantes tinhaõ noticia do uso do ferro, e possuiaõ hum genero de metal amarello, semelhante ao ouro, pelo qual o trocavaõ; porém Dampier teve a desventura de naõ poder obter algum deste metal, por naõ possuir cousa que désse em troca. Eraõ muito engenhosos, tinhaõ grandes barcos de pes-

car, e viviaõ de hum modo differente de todos quantos até alli tinhaõ visto. Tinhaõ taõ pouca delicadeza a respeito do seu mantimento, que aproveitavaõ as pelles, e barrigas das cabras, que os marinheiros lançavaõ fóra, e depois de cantarem, assavaõ, e comiaõ aquellas, e havendo estufado estas, sem se incommodarem muito com a limpeza, e aceio, misturavaõ isto com peixe cru, que salpicavaõ com sal, e de tudo faziaõ hum estranho genero de guizado. Naõ comem porém as barrigas dos porcos. Pareciaõ muito cuidadosos na limpeza do corpo; eraõ de bom genio, e taõ honrados, que nunca pegáraõ em cousa alguma, sem lha darem; jámais se desgostáraõ com os estrangeiros, ainda que frequentemente lhes davaõ causa para isso; nem contendiaõ huns com os outros. Eraõ famigerados, de que nenhuma provo-

caçaõ 'os podia fazer irritar, nem tentaçaõ alguma induzillos a violar as regras da honestidade.

Estes Indios proverâõ constantemente os navios de pórcos, cabras, batatas, e fructos do paiz, aonde Read se demorou hum mez, e dez dias, em quanto o navio se provia de mantimento, e agua, e depois se preparou para dar á vela no dia 24 de Setembro, a cujo tempo, estando prestes a partir, huma violencia tempestade os obrigou, a pezar de lhes ficarem em terra seis dos melhores homens, a cortar suas amarras, e fazer-se á véla na maior confuzaõ.

Impellidos assim pelos furiosos ventos, corrêraõ em arvore secca, e naõ puderaõ voltar para o mesmo sitio até o primeiro de Outubro, em cujo dia os seus homens lhes foraõ conduzidos a bordo pelos nacionaes, que os haviaõ tratado na

ausencia de seus companheiros com notavel benignidade, sollicitando com tudo persuadi-los a adoptar os costumes Indios, e offertando a cada hum a escolha de huma mulher, com huma pequena porçaõ de terra, e instrumentos de lavoura por modo de dote. Pela sua sollicitude, e humanidade foraõ recompensados com tres barras de ferro, unico metal que ambicionavaõ. Neste tempo principiou a equipagem a mostrar-se muito desgostosa da sua viagem, e dezejosa de voltar; porém Read, e Teat ainda appeteciaõ occasiões de experimentar a sua fortuna. Vendo com tudo resoluta a sua gente a naõ querer demorar-se mais tempo naquellas costas, a persuadiraõ (porque alli naõ havia acçaõ de mandar) a ter paciencia até chegarem a Cabo Comorim, e que depois teria cada hum a liberdade de tomar sua derrota, caso desaprovassem a do

Commandante. Assentindo todos nisto, propozeraõ costear ao longo da parte do Leste das Philippinas, e ir para o Sul das Ilhas das especies, pelo receio de encontrarem os navios Inglezes, ou Hollandezes, e passarem assim para o Oceano Indio junto a Timor. Proseguiraõ com este intento sua viagem no dia 3 de Outubro, deixando a Ilha de Luconia ao Oeste, e abandonando todos aquelles dourados projectos, com que em outro tempo se haviaõ lizonjeado. Caminháraõ desta sórte para o Sul, até avistarem a Ilha de S. Joaõ na costa de Mindanáo, aonde ancoráraõ no dia 16 pela parte do Sueste da dita Ilha. Havendo assim conduzido outra vez os nossos aventureiros ao mesmo paiz, em que elles deixáraõ o seu capitaõ; antes de proseguirmos com a nossa narrativa, faremos aqui hum breve debuxo da Ilha, e costumes de seus habitantes.

A Ilha de Mindanáo, ainda que está em 7 gráos de latitude ao Norte, com tudo, a branda viraçaõ do mar durante o dia, e os ventos frescos, que sopraõ de noite da terra, fazem o ar geralmente temperado, e o paiz fructifero, e coberto de huma verdura perpetua. Os montes abundaõ em ouro, e as planicies saõ regadas por alguns rios, e fontes. Ha nas campinas passeios sombrios formados de copadas arvores, entre as quaes ha humas, que produzem refrigerante sombra, e outras deliciosos pomos para sustento dos nacionaes daquelle venturoso clima. As suas casas, como já notámos, saõ todas edificadas sobre póstes, e igualmente o palacio do Sultaõ naõ tem mais que hum sobrado, ainda que tem muitos quartos sustentados por 180 póstes, e he elevado 20 pés da superficie da terra. Os telhados de todas as suas

habitações saõ formados de folhas de palmetto. (*) O vaõ da parte inferior das suas casas, he considerado por elles como huma cloáca, na qual se lança toda a qualidade de immundicia, e alli fica, até que a violencia das correntes, e que algumas vezes he taõ forte, que derruba as casas, a levem. Os Ilhéos constantemente se banhaõ todos os dias, e saõ muito limpos nos seus córpos, usando geralmente das abluções dos Mahometanos, e abominando a carne de porco. Paõ, fructa, arroz, sagú, plantains, côcos, e outros fructos do paiz, formaõ a parte principal de seu sustento. A vacca, e aves saõ menos usadas, e consideradas mais como pratos delicados, do que como alimento commum, ou substancial. O povo em geral he de baixa estatura, tem a cabeça gran-

(*) *Especie de palmeira.*

de, e a côr do rosto avermelhada. As mulheres saõ mais formosas que os homens; porém os seus narizes pequenos, e chatos, as fazem desagradaveis, principalmente vistas de perto. Observou-se que eraõ muito amantes, e apaixonadas dos homens brancos, os quaes apenas podiaõ passear as ruas sem serem convidados, e quasi forçados a ir ás suas habitações. O seu cabello he preto, e comprido, e andaõ mais bem vestidas, que os homens. O vestido, que geralmente trazem, consiste em hum gibaõ desapertado, e huma saia. As mangas do gibaõ saõ largas nos hombros; porém vaõ estreitando para os cotovelos, aonde saõ summamente estreitas, e apertadas. As pessoas illustres vestem seda, e pannico; porém as outras usaõ de huma qualidade de panno ordinario, chamado saggdem, que he tecido da arvore plantain.

Havia entre elles fabricantes de navios, carpinteiros, ferreiros, e ourives, que naõ trabalhavaõ mal, attendendo á simples natureza dos instrumentos, de que usavaõ. Diz o Capitaõ Dampier, que os fólles dos ferreiros saõ construidos da maneira seguinte: compõe-se a machina de dous Cylindros ôcos, á maneira de dous grandes canudos, os quaes tem cousa de quatro pés de comprido, e saõ cortados horizontalmente em ambas as extremidades; estaõ elles distantes hum do outro quatro pés, e póstos ao alto sòbre hum lar de pedra diante do fôgo: na altura de duas pollegadas sahem dos mesmos canudos dous canos, que se terminaõ ambos em hum só para a parte do fôgo. Assentada a maquina, agita-se o ar por meio de dous mólhos de pennas, que servem de embolo aos dous cylindros, e com que hum homem trabalha, levantan-

do, e abaixando revezadamente cada hum delles, de forma que o sopro se conserva sempre igual. Os carpinteiros naõ tem plainas, nem serras, mas pela perseverança continuaõ a rachar, e alisar as taboas com muito primor, e as suas obras saõ mais duraveis; porque deixaõ inteiras as veias da madeira. Ha em Mindanáo huma unica mesquita, e esta bem pouco frequentada. Em lugar de relogio noticiaõ as horas por meio de hum grande tambor, da figura de hum sino, com a parte superior coberta de cobre, que está collocado na mesquita para aquelle intento sobre huma grande concavidade. Este instrumento he chamado gong, e administrado por certo número de pessoas, que rendem humas ás outras, vigiando de dia, e de noite. Tem estas pessoas hum páo com huma bola na ponta, com o qual batem no gong em certos in-

tervallos, e o som, que procede desta pancada, he bastantemente alto, para se ouvir por toda a Cidade. Os nacionaes fazem uso da circumcisaõ, a qual na gente ordinaria só se executa na idade de doze annos; porém os Principes do sangue toléraõ esta operaçaõ, (que he acompanhada de muitas ceremonias) no fim de oito dias.

Da relaçaõ, que nesta viagem se deo das arvores, e frutos de Mindanáo, recopilámos o seguinte. Nas terras montuosas cultivaõ os nacionaes batatas, yames, melões, e outros muitos vegetaes, e nas pantanosas se produz, e cresce o arroz. Fazem huma sórte de paõ da medulla de algumas de suas arvores, e do succo de outras extrahem huma agradavel bebida. Alli se acha cravo, nóz muscada, laranjas, plantains, bananas, bethel, duriões, e côcos, além do fructo do paõ, que já mencionamos.

Dampier prefere o plantain a todos os mais, chamando-lhe o rei dos fructos. » A arvore, que o produz, tem cousa de tres para quatro pés de circumferencia, e cresce até á altura de dez ou doze pés com pouca differença. Chegada á sua altura, nasce-lhe no cume huma haste do tamanho do braço de hum homem, pouco mais, ou menos, em torno da qual cresce o fructo em figura de cacho, semelhante ao pepino Turco, cuja pelle he amarella, quando está maduro. O fructo incluso he de hum gosto delicado, e dissolve-se na boca como marmelada; na sua nimia maturaçaõ tem hum gosto alguma cousa semelhante a huma pera madura. Todos os Européos o tem em grande estima, e os seus estabelecimentos saõ todos fornecidos de passeios de plantains, de cujo fructo se sustentaõ inteiramente algumas familias. A ba-

nana pouco differe do plantain, excepto no tamanho, porque he mais pequeno, e menos dôce.

A noz muscada, e a arvore do cravo saõ raras nesta Ilha; porém as que nascem saõ grandes, e excellentes. Os nacionaes desprezaõ a cultura, e augmento destas arvores, receando o ciume dos Hollandezes, que tem monopolisado todo o commercio das especies, e pagaõ a huma companhia de soldados armados, para cortarem as arvores das especies nas Ilhas desertas, por temerem que as nações Européas se aproveitem da sua abundancia. Em algumas das Ilhas Orientaes, no tempo, em que cahe o cravo, se vê debaixo das arvores ordinariamente na altura de tres, ou quatro pollegadas.

Todo o povo do Oriente he excessivamente apaixonado do bethel. He elle o fructo de huma ar-

vore, que se eleva, como certo genero de palmeiras á altura de dez, ou doze pés, sem folha, nem ramo; lança entaõ renovos por todas as partes, e entre elles, em canas duras da grossura de hum dêdo, pouco mais, ou menos, se encontraõ os cachos deste fructo. He maior que a noz muscada, e mais redondo; esquartejaõ-no, em quanto verde, e embrulhaõ cada quarto em huma folha de Arkca, e mastigaõ tudo junto. Comido assim he aspero de gosto, tinge os beiços de vermelho, e faz os dentes negros.

O duriaõ cresce em arvores similhantes ás macieiras, he do tamanho da abobora de agua, e quando está maduro, se abre huma casca, que o cobre, e exhala hum cheiro forte bem similhante ao das cebolas assadas; divide-se este fructo em duas cebolas da grandeza de hum ovo de gallinha, pouco mais,

ou menos, cujo interior he da consistencia da nata, e, se deixa de se comer, tanto que chega á sua perfeita maturaçaõ, adquire hum fartum insoportavel. O jacca naõ differe do duriaõ, senaõ na sua parte interna, que he amarella, e a deste branca. »

» Diz Dampier (para voltarmos ao fio da sua narrativa) que no tempo, em que estiveraõ na bahia, foraõ noticiados, por meio de hum Principe moço, que já mencionamos tinha vindo de huma Ilha vizinha, que o Capitaõ Swan, e a sua gente ficara ainda em Mindanáo, e havia adquirido grande honra nas guerras de Raja Laut, ainda que, os que o haviaõ abandonado, se mostravaõ sempre duvidosos do valôr do seu Commandante. Disseraõ-nos, que o Capitaõ Swan, e a sua gente, se demoráraõ longo tempo em Mindanáo; Harthop, e Smith, seus

mercantes, morrêraõ naquellas longinquas regiões; Mefs Nelly, e Rofy, seus contramestres, passáraõ á Batavia em navio Hollandez, e de lá finalmente se transportáraõ á Europa, aonde chegáraõ a salvamento. Parece que o referido Capitaõ havia offerecido 40 onças de ouro por hum navio, para o conduzir fóra da Ilha; porém o Raja, seguindo o exemplo frequente entre os Principes Orientaes, naõ quiz consentir, que elle partisse.

O Principe de Meangis havendo promettido a Read huma boa recompensa pelo levar á sua Ilha, prometteo o Inglez esperar tres dias, e neste tempo Dampier, que desapprovava o modo, com que seus companheiros haviaõ tratado o seu antigo Capitaõ, procurou occasiaõ de vêr se era possivel restituillo ao seu posto. A primeira tentativa, que fez com alguns, que estavaõ em

terra fazendo agoada, o esperançou de conseguir a sua pertençaõ, por lhe parecer, que elles approvavaõ o seu projecto; mas, havendo-se-lhes recommendado segredo, aconteceo que hum delles, a pezar de se mostrar o mais zeloso, infelizmente revelou, o que estava disposto, donde resultou, preparar-se Read immediatamente para partir, e, desancorando a 2 de Novembro de 1688 se fez á véla, e caminhou para Oeste, sem esperar pelo Principe, que devia embarcar nesse mesmo dia.

Mudando o vento, no dia 9 viraõ Ubes em 3 gr. de lat. ao Norte, e ancoráraõ em huma bahia de arêa. Acháraõ aqui huma especie de vinha rasteira, cujas folhas pizadas, e cozidas depois com toucinho, era hum bom remedio para curar chagas. Sabendo a gente o prestimo destas folhas, encheo delles as suas caixas, e conheceo depois, que se

naõ havia illudido na idéa, que formára das suas virtudes. Velejáraõ no dia 3 para a parte do Sul, e viraõ hum repuxo de agua. Continuáraõ depois disso com lenta prosecuçaõ até o dia 4 de Dezembro, em que chegáraõ, pela parte do noroeste, á extremidade da Ilha de Bouton, aonde acháraõ hum Indio, que os conduzio ao porto, em que estava o Sultaõ, o qual lhes liberalizou a compra de algumas tartarugas, que lhes foraõ utilissimas. Depois de se despedirem delle, fizeraõ toda a diligencia por levantar a ancora; porém, como havia pegado em hum rochedo, foraõ obrigados a deixalla, contentando-se unicamente com a amarra, e governáraõ para o Sudoeste, costeando por algumas Ilhas, aonde os nacionaes tocáraõ tambores durante a sua nocturna passagem. Na sua carreira para Timôr passáraõ por Omba, e

se dirigiraõ para o Sul, com o intento de tocar na Nova Hollanda. No dia 4 de Janeiro de 1689 chegáraõ a esta costa, que fica em 15 gr., e 6 min. de lat. aó Sul, e vieraõ para hum cabo, em que havia dez legoas de extensaõ de Norte a Sul. Perplexo Dampier, se o lado do paiz da parte de Oeste, por onde entráraõ, era Ilha, ou continente, faz delle a seguinte descripçaõ.

» O terreno he secco, e arenoso, falto de agua, excepto nos lugares, em que se abrem póços. Tem diversas qualidades de arvores; porém os bosques naõ saõ espessos, nem as arvores grandes. A maior parte dellas saõ dragoeiras do tamanho de macieiras. Nós comparámos a sua goma com a do tragacantho, que levavamos a bordo, e a achámos homogénea. Naõ vimos arvore fructifera, nem animal

algum, e só encontrámos a pégada de hum, que era do tamanho da de hum rafeiro. Poucos passaros terrestres vimos, e nenhum que excedesse a grandeza de hum melro; poucas aves marinhas; pouco peixe, excepto tartarugas, e hũns chamados manates. Os habitantes saõ os homens mais mizeraveis do Universo; naõ tem casas, vestidos, nem genero algum de commodidades da vida; e pondo de parte a sua fórma humana, pouco differem dos brutos. Saõ altos, direitos, e magros, tem os membros delgados, as cabeças grandes, as testas redondas, as sobrancelhas compridas, as palpebras meias fechadas, os narizes grandes, e chatos, os beiços grossos, as bocas largas, e nenhum tem os dous dentes dianteiros da parte de cima; mas ignoro, se elles os tiraõ, ou naõ. O Sultaõ apresentou a Read hum rapaz com duas ordens de den-

tes em cada queixo. Tem os rostos compridos, e sem barba; o aspecto desagradavel, e sem feiçaõ alguma boa; o cabello he de côr de carvaõ, curto, e carapinhado como o dos pretos. Vinte, ou trinta destes homens vivem juntos em companhias com mulheres, e filhos; sustentaõ-se de peixe, que apanhaõ nos pequenos ingressos do mar em arames encruzados, nos quaes cada maré deixa ficar algum; mas naõ tem instrumentos para pescar peixes grandes. Em outras partes apanhaõ algumas amejoas, mexilhões, e berbigões, de que ha pequena quantidade: do producto de suas pescarias participaõ todos igualmente; todos observaõ as marés, e esperaõ do mar o seu sustento; porque a terra naõ produz herva, raiz, ou qualidade alguma de graõ. As armas desta pobre gente consistem em hum pedaço de páo da figura

de hum alfange, e em huma vara comprida, e direita, com a extremidade aguda endurecida ao fôgo; prezumiraõ com ellas amedrontarnos; mas ao tiro de huma peça fugiraõ todos espavoridos. » O Leitor achará differente em muitas cousas esta relaçaõ, da que deo o Capitaõ Cooke, o qual arribou alli no navio Endeavour. Deve-se com tudo notar, que elle visitou a parte Oriental da Ilha.

Diz-nos Dampier, que a equipagem travou amizade com os nacionaes, assim miseraveis como pareciaõ, e lhes ministrou carne para comêrem. Devoráraõ-a elles com muita presteza; porém nenhum apreço fizeraõ do navio, nem de cousa alguma, das que lhes patenteáraõ, mostrando-se inteiramente destituidos daquelle genero de curiosidade, que naturalmente se devia esperar em tal occasiaõ Procu-

rou Dampier persuadir a equipagem a ir á alguma feitoria Ingleza; mas logo, que Read teve noticia da proposta, foi elle ameaçado de ser posto em terra.

Conhecendo a impossibilidade de alcançarem alli alguma cousa, deixáraõ a costa no dia 12 de Março, com intençaõ de irem primeiramente para a Ilha dos Côcos em 12 gr. de lat. ao Sul; mas por falta de vento favoravel, foraõ para as Ilhas situadas ao Oeste de Sumatra. No dia 28 chegáraõ a huma Ilha, aonde matáraõ muitos passaros chamados bubias, e outros chamados náos de guerra, acháraõ tambem hum grande animal, similhante na figura ao carangueijo, sem unhas, que faz covas na terra como os coelhos, e mostrou ser hum bom alimento. Deixando esta Ilha, continuáraõ a sua carreira, e avistáraõ Sumatra no dia 7 de Abril, e a 17

chegáraõ a huma Ilha chamada Triste, aonde se provêraõ de tartarugas. No tempo, em que cruzavaõ entre estas Ilhas, deraõ caça, e tomáraõ huma embarcaçaõ de Achem, chamada paráo, carregada de côcos, e oleo dos mesmos, com quatro homens a bordo, os quaes aprisionáraõ, e depois de extrahirem da embarcaçaõ, o que lhes pareceo conveniente, a mettêraõ apique fazendo-lhe hum buraco no fundo. Mostráraõ-lhes estes prizioneiros todos os canaes, e aberturas, que conduziaõ para Achem, aonde havia huma feitoria Ingleza.

Cousa de 40 legoas ao N. N. O. de Sumatra encontráraõ huma das Ilhas de Nicobar, cujos habitantes eraõ independentes, e commerciavaõ com qualquer naçaõ, que alli aportasse. As mercancías, em que negociavaõ, eraõ frutos, e ambar virgem; porém eraõ destrissi-

nos em adulterallo. A Ilha de Nicobar está em 7 gráos, e 30 minutos de latitude ao Norte.

Foi aqui finalmente que Dampier achou meios de executar o seu intento de deixar os piratas, a cuja conducta tinha aversaõ. Era ella na realidade taõ pessima em tudo, que só os homens da maior depravaçaõ a podiaõ approvar. A dezerçaõ, que elles fizeraõ do seu commandante, e que justificáraõ sobre principios de despique, foi cruel, e mesmo contraria áquellas regras, que os Buccaneiros por causa da disciplina deveriaõ observar. Verdade he que o Capitaõ Swan obrou com imprudencia, em consentir que elles ficassem todos juntos em liberdade, para mutuamente se induzirem ao mal. Porém he muito provavel, que a perda da sua barca, em que podia ter posto alguns dos mais turbulentos da sua equipagem, e reti-

rar-se entaõ da sua companhia, e a illusaõ, que conheceo em Raja Laut, o embaraçáraõ de sórte, que a penas sabia o caminho, que devia seguir. Perdidas assim as esperanças de negociar com as 5000 libras, que tinha na sua maõ, dinheiro procedido da venda das fazendas, que por inducçaõ desta mixta equipagem pôz em almoeda, quando o obrigáraõ a piratear, e frustrados os seus instentos, ficou irrezoluto nas suas deliberações, e principiou finalmente á naõ querer fiar-se daquelles, que deraõ sinaes de conservarem antigos rancores. Ponderadas todas estas cousas, póde dizer-se, que a sua morte effectivamente foi occasionada pela desordenada conducta da sua equipagem. Voltemos porém a Dampier, o qual, havendo meditado sobre a sua situaçaõ, e disposiçaõ de seus companheiros, concluio, que lhe era dif-

icil poder escapar-se, e por isso,
tanto que vio que o navio estava
para partir, se resolveo a implorar a
Read o puzesse em terra naquella
lha. Annuio Read ás suas depre-
cações, com o designio de se de-
embaraçar de hum continuo censor
da sũa conducta, e o nosso aven-
tureiro ajuntou promptamente todos
os seus moveis, e persuadio alguns
da equipagem a levallo á praia na
anôa do navio. Dampier, além do
esejo de abandonar Read, e a sua
quipagem, teve no principio a i-
éa de estabelecer hum negocio de
mbar virgem com os Nacionaes de
Nicobar, e adquirir assim huma for-
una consideravel; porque julgou
lle, que, unindo-se com os nacio-
aes, confundindo-se entre elles,
conformando-se aos seus costu-
nes, acharia o segredo de adquirir,
preparar como elles esta preciosa
nercancîa. Em consequencia desta

idéa desembarcou em huma bahia arenosa, e com justa razaõ se julgou entaõ inteiramente desembaraçado dos seus desagradaveis socios. Porém dentro de huma hora veio Teat com maõ armada buscallo outra vez para bordo. Quando entrou no navio, achou tudo em confusaõ, insistindo muitos delles, em que os lançassem da mesma sórte em terra, e principalmente o cirurgiaõ Coppinger, que saltou á lancha com huma espingarda na maõ, ameaçando disparalla naquelles, que pertendessem estorvar o seu intento; porém taõ resolutos estavaõ elles em naõ perder huma pessoa taõ util, que hum delles arriscou a sua vida para lhe tirar a espingarda, e sendo seguido pelos outros, o trouxeraõ outra vez para bordo. Read, com tudo, depois que as cousas se pacificáraõ, consentio que Dampier fosse conduzido á praia, em com-

panhia de Mr. Hall, e de hum marinheiro chamado Ambrosio. Foraõ tambem deixados em Nicobar, antes da partida do navio, os quatro prisioneiros tomados no paráo, e o Portuguez do junco Chinez. Todas estas oito pessoas fizeraõ companhia, e determináraõ vogar para Sumatra, em distancia de quarenta legoas, para cujo intento compráraõ dos nacionaes huma canôa por hum machado, (com que os Inglezes haviaõ sido presenteados, pelo homem, que os conduzio á praia, na sua partida) e, tendo a bordo sufficiente quantidade de provimentos, se embarcáraõ para aquelle effeito no dia 10 de Maio de 1689.

Apenas se tinhaõ feito á véla, se lhes virou a canôa; mas, como estavaõ perto da praia, se salváraõ nadando. Recuperáraõ as suas caixas, armas de fôgo, e a polvora, que, por estar sellada, ficou izen-

ta da humidade; mas os livros, e papeis dos Inglezes foraõ muito damnificados pela agua do mar. Em quanto estes se achavaõ empregados em enxugar, naõ estavaõ os Chinos ociosos: apromptáraõ elles hum mastro forte, e huma véla para o barco, e, para prevenir que elle se virasse outra vez, serviraõ-se de certo artificio, que consiste em huma especie de varas de 4 até 8 palmos de comprido, que sahem para fóra dos bordos, ficando ligadas nas pontas com taboas atravessadas, as quaes, em quanto se conservaõ firmes, naõ deixaõ ir a pique, nem virar a embarcaçaõ.

Aparelhada assim a sua pequena embarcaçaõ, que era pouco maior, que hum barco da passagem, cuidáraõ depois em se provêr de mantimentos, para o que foraõ obrigados a recorrer a differentes partes da Ilha, onde se ateáraõ a princi-

pio algumas dissensões entre os Inglezes, e os Indios, as quaes Dampier, pela sua prudente conducta, achou meios de accommodar, e por isso, havendo pacificado outra vez os nacionaes, alcançáraõ delles as provisões, que procuravaõ.

Notou Dampier, que naõ havia pôvo algum sobre a face da terra, a que elle temesse chegar-se só, e desarmado, com tanto que os seus companheiros o naõ tivessem antecedentemente provocado com alguma injuria. Porque, diz elle, hum Europeo tem sempre na sua maõ o insinuar-se na graça do povo mais selvagem por cousas de pouco momento, como saõ mostrar-lhe bugiarias, surrizos, e submissaõ, e o methodo de accender huma mecha com pederneira, e fuzil. Como saõ propensos a emboscar-se, para matarem por traiçaõ, diz elle, o unico perigo está no seu primeiro

assalto, e se este se póde evitar, he facil fazer taõ manso como hum cordeiro o mais feroz de todos elles. Esta observaçaõ he geralmente certa; porém naõ deixa de ter algumas excepções ao nosso parecer; porque, se se póde dar credito ás relações dos viajantes, ha alguns barbaros de huma disposiçaõ taõ cruel, que nem a força, nem a benignidade os póde amansar. E além disto, na idéa de alguns, a mesma empreza de saltar nas suas costas, tentada por qualquer classe de homens, póde ser considerada como indicio de huma intentada injuria, da qual imaginaõ se devem mostrar offendidos.

Seja como for, Dampier foi taõ bem succedido nas suas diligencias em Nicobar, que nenhuma cousa mais servio de estorvo aos aventureiros para proseguirem o seu projecto; os Inglezes, Portuguezes,

e Chinezes, se entregáraõ na sua canôa á discriçaõ das aguas.

Proseguíraõ elles no principio da sua partida com vento propicio e tempo quente, vogando humas vezes, velejando outras, indo Dampier, e Mr. Hall ao leme cada hum por seu turno. Com tudo depois de dous dias de fadiga, naõ se tinhaõ adiantado de Nicobar mais de quatro legoas. Por esta razaõ mudáraõ de rumo; porém oppondo-se-lhes hnma corrente contraria, pequena viagem fizeraõ no terceiro dia.

Perdida assim a occasiaõ de se aproveitarem do bom tempo, foraõ ameaçados no dia 18 de huma proxima tormenta. Principiou a levantar-se o vento, nublou-se todo o firmamento, e hum circulo em torno do sol presagiou o seu perigo. Nesta funebre situaçaõ, conferindo sobre o que deviaõ operar,

determinárаõ ferrar o panno, para firmarem a verga cousa de tres pés acima do bordo do barco, e navegarem em poppa para qualquer terra, que lhes ficasse direita pela prôa. Feitos estes aprestos, esperárаõ com grande pavor, e confusaõ pela ameaçadora tempestade.

Pelo meio dia, pouco mais, ou menos, refrescou o vento, e foi augmentando por largas horas o seu furor. O mar hia ao mesmo tempo levantando-se em altas serranias, e quebrando continuamente por cima da canôa, ameaçava submergilla. Porém o artificio, que acima descrevemos, a livrou de se virar, e como era huma embarcaçaõ estreita de poppa alta, e prôa aguda, pôde melhor salvar-se pela facilidade, com que cortava as encapelladas ondas. Os mesmos mares, que quebravaõ por cima della, vinhaõ taõ divididos, que em lugar de a des-

pedaçarem com seu terrivel pezo, formavaõ sómente chuveiros, incapazes de submergir huma embarcaçaõ taõ segura, e cuja agua esgotavaõ os Chinos, que animosamente trabalhavaõ, em quanto Dampier, e seu amigo Hall estavaõ attentos a todas as circunstancias, que podiaõ diminuir o apparente perigo. A pezar das felizes circunstancias, que temos observado contribuiraõ para a segurança desta pequena embarcaçaõ, se se contemplar a fatal situaçaõ destes aventureiros, facilmente conhecerá o Leitor a grande occasiaõ que tiveraõ de supportar os mais terriveis horrores, principalmente porque, se em hum taõ levantado mar lhes houvesse faltado a fabrica, que equilibrava a canôa, no mesmo instante seria ella soçobrada. A tenebrosa noite deste dia foi taõ horrivel como o effeito, que esta scena produzio no a-

nimo dos que sulcavaõ o tormentoso mar. Nas occasiões de perigo huma multidaõ de idéas se nos apresentaõ á imaginaçaõ, mil sensações experimenta o coraçaõ do homem, que lhe saõ totalmente incognitas na prosperidade, e desattendidas no tempo tranquillo. Dampier, que havia passado por infinitos perigos, se vio aqui inteiramente perplexo para conservar o seu valor, como assáz fará vêr a seguinte descripçaõ da tormenta, e de seus proprios sentimentos.

» O firmamento (diz elle) estava entenebrecido com negras, e densas nuvens, o vento forte, e o mar já bramindo em alvas espumas á roda de nós: sobreveio huma tenebrosa noite, sem haver terra para nos abrigarmos, e a nossa pequena barca em perigo de ser tragada pelas furiosas ondas; e o mais era, que nenhum de nós se julga-

va disposto para a eternidade. Muitos imminentes perigos me haviaõ assaltado antes deste; porém o peior de todos elles naõ era mais, que hum brinco de meninos em comparaçaõ deste. Devo confessar, que o meu espirito naquella occasiaõ se achava summamente afflicto. Nenhum outro perigo me investio com tanto vagar, e taõ terrivel solemnidade. Huma repentina escaramuça, ou peleja nada era, quando o sangue estava quente, e me arrojava precipitadamente com ardentes expectações; porém aqui tive huma larga vista de proxima morte, e poucas, ou nenhumas esperanças de lhe escapar: e confesso que a intrepidez que atéqui havia conservado, me abandonou, e fiz tristissimas reflexões sobre a minha vida passada, e olhei para tráz com horror, e detestaçaõ sobre acções, que d'antes approvava; mas cuja

lembrança agora me fazia tremer. Largo tempo havia, que me tinha arrependido daquella vida errante; mas nunca com tanto abalo como agora. Nesta situaçaõ nos submettemos á providencia de Deos, tomando o cuidado possivel para preservar nossas vidas. Por turnos governavamos a embarcaçaõ eu, e Mr. Hall, e a mais gente pela mesma ordem lhe esgotava a agua; e desta sórte nos dispunhamos para passar a mais melancolica noite, que jámais haviamos tido. Ás dez horas, pouco mais, ou menos principiou a relampejar, a trovejar, e a chover; porém a chuva para nós era feliz; porque tinhamos bebido toda a agua, que trouxemos da Ilha. O vento ao principio foi mais forte, que antes; porém dentro de meia hora abrandou alguma cousa, e o mar abateo a sua furia. Entaõ a favor de huma mecha, que de

proposito conservámos acceza, olhámos em torno de nós para vêr como governavamos, e conhecemos nos desviámos da nossa derrota, e vendo que a nossa embarcaçaõ podia resistir com a pequena véla, que tinhamos a bordo, principiámos a encaminhar-nos para o verdadeiro ponto, a que se dirigiaõ nossas vistas. Porém pelas duas horas da manhã tivemos hum tufaõ de vento, com trovões, relampagos, e chuva, que nos obrigou outra vez a pôr a pôppa ao vento, e caminhar á sua discriçaõ. Penetrou-nos a chuva de tal sórte, que nem hum só fio de roupa tinhamos enxuto, e era taõ fria, que nos enregelou summamente; porque alguma agua doce he muito mais fria que a do mar, e muito menos saudavel para o corpo humano.

» Nesta humida, e esfaimada condiçaõ passámos a vagarosa noi-

te. Nunca os miseros nautas em huma costa abrigada suspiráraõ tanto pela estrella d'alva, como nós. Appareceo finalmente o dia; mas com taõ negras, e densas nuvens perto do Orisonte, que a primeira luz da aurora nos horrorizou. Continuamos a nossa carreira com vento em poppa até ás oito horas da manhã do dia 19, quando hum dos nossos amigos Chinezes gritou, dizendo *Pulo away*, isto he, arranca: naõ pudemos conceber a razaõ, por que o dizia; observando porém seus movimentos, immediatamente descobrimos, que elle apontava a seus companheiros, para lhes mostrar terra. Com esta vista assim molhados, frios, e famintos nos transportámos de prazer. Ficava-nos a terra ao Sul, e o vento, assáz forte, ainda estava pelo Oeste; com tudo, com a nossa pequena véla, que naõ era maior que hum avantal, mudá-

mos de rumo, e caminhámos para ella. As abas de madeira, que haviamos construido, nos servíraõ aqui de muito; ainda que o barco metia muito de lado nós o podiamos bem supportar, e no dia seguinte corremos para a boca de hum rio na Ilha de Sumatra, chamada passagem Jonca, aonde todos adoecêraõ de febre, de que alguns morrêraõ; e eu, que lhes sobrevivi, passei hum anno inteiro, antes que recobrasse as minhas forças. »

Havendo chegado a terra, foraõ os Inglezes benignamente agazalhados pelos nacionaes; porque os Chinos haviaõ insinuado a estes Indios, que os estrangeiros, assim como elles, eraõ prisioneiros a bordo de navios piraticos, e haviaõ sido póstos em terra todos juntos; a verdade desta segunda parte da informaçaõ pareceo confirmar a da primeira.

Fizeraõ os nacionaes muitos esforços para persuadir Dampier, e seu companheiro Mr. Hall, a demorar-se aqui para os aperfeiçoarem na arte de construir, e marear navios; porém he facil de conceber, que huma gente que se achava em paizes taõ remotos, naõ quizesse dar ouvidos a taes propostas. Além disto, como em Achem havia huma feitoria Ingleza, foraõ de parecer de se conduzirem alli, e metendo-se a bordo de huma embarcaçaõ convenientemente provida, chegáraõ áquelle lugar em tres dias. Foraõ os dous Inglezes recebidos em Achem com muita affabilidade, e hospedados por hum Irlandez chamado Driseal; mas, insistindo a enfermidade de Dampier, recorreo elle a hum Medico Malayo, o qual lhe deo hum remedio taõ forte, que lhe suscitou 60 evacuações em hum dia; pareceo adoptar

este Medico hum genero de remedio, se naõ desesperado, perigoso; porém o nosso aventureiro, que era de huma constituiçaõ forte para supportar o remedio, tomou-o todo, e foi depois disso cobrando forças diariamente.

Foraõ os Chinos restituidos ás suas familias; porém o Portuguez morreo no dia depois da sua chegada, e o marinheiro Ambrozio pouco tempo lhe sobreviveo. Vendo Dampier que a sua saude se hia restabelecendo, emprendeo navegar para Nicobar com hum capitaõ chamado Bowty, que era, o que lhe havia enviado de Sumatra a carta a Mindanáo, aonde elle suppunha subsistir entaõ alguma feitoria Ingleza, no mesmo tempo que os seus nacionaes concluiraõ da mesma carta que havia nesse tempo huma em Sumatra. Embarcáraõ-se por conseguinte, e se fizeraõ á véla da abra

de Achem no principio do mez de Junho de 1689, mas huma tormenta os obrigou a retroceder; e chegando a este tempo o Capitaõ Welder ao Forte de S. Jorge, empenhou Dampier a fazer com elle huma viagem a Tonquin, cuja descripçaõ, e a da Cidade de Malaca, dada tambem por elle, omittimos aqui, para as amplificarmos na parte subsequente desta obra, que trata das viagens ás Indias Orientaes.

Deixáraõ elles o rio de Tonquin no mez de Fevereiro de 1690, e caminháraõ para o Sul, ficando os baixos do Brazil a bombordo, e as costas da Conchichina, Campa, e Camboia a estibordo: esta ultima descreve Dampier como hum paiz baixo, e cheio de bosques, alguma cousa similhante a Tonquin, situada sobre hum caudoloso rio, que, descendo ao Norte, serpeja pelo meio de hum grande tracto de

terra, e desagoa no mar junto da Ilha de Condore. Governáraõ dalli para Oeste, e passáraõ pelo estreito de Malaca, e depois de terem ahi huma breve demora, partíraõ para Achem, aonde Dampier primeiramente havia desembarcado, de cujo paiz aprezentaremos aqui aos nossos Leitores a seguinte relaçaõ.

» Este reino (diz elle) he o mais povoado de todos os pequenos reinos da Ilha de Sumatra, e se estende 50, ou 60 milhas do Noroeste a Leste. Perto da extremidade do noroeste de Sumatra está o Monte Aureo, dentro de duas legoas da Cidade de Achem, de cujo monte se póde vêr o mar em distancia de 40 legoas. A abra de Achem he cercada de huma cordilheira de Ilhas, das quaes a mais oriental se chama a Ilha de Way, circunstancia que dá a razaõ, por que o Chi-

no da canôa de Dampier chamou *Pulo Way*, significando Pulo na sua lingua huma Ilha. »

Produz esta Ilha plantains, bananas, duriões, limões, laranjas, e a maior parte dos fructos conhecidos na Zona torrida, como tambem arrôz, e pimenta; acha-se tambem no reino de Achem canfora, e ouro. Os seus animaes terrestres saõ elefantes, bezerros, veados, pórcos, cabras, cavallos, pórcos espinhos, macacos, esquilos, lagartos, serpentes, &c. Das aves mansas tem unicamente as cazeiras, e adens; porém nos bosques ha araras, papagaios, periquitos, pombos, e rolas de diversas qualidades: e o mar, e rios os provem com abundancia de peixe.

Os habitantes do reino de Achem saõ oriundos de Malaya, falaõ a sua mesma lingua com pouca differença, saõ da mesma religiaõ

Mahometana, e do mesmo temperamento. Em quanto ao mais saõ de estatura mediana, e bem formados: a côr do rosto he escura, assim como a dos mais Indios; o cabello he corredio, e preto; os olhos saõ negros, e os narizes naõ mal figurados, os beiços delgados, e os dentes pretos. Saõ naturalmente preguiçosos, e vadios, e os mais pobres saõ dados ao latrocinio; mas benignos para os estrangeiros. Edificaõ as suas casas sobre póstes: o seu alimento ordinario he arrôz; porém as pessoas de bem comem aves, peixes, e carne de bufalos, temperada com alho, e pimenta, e posta de chacina. Os pobres trazem sómente huns calções, e hum turbante; os ricos hum barrete accommodado á sua cabeça, e hum pedaço de seda lançada por cima dos hombros; trazem tambem sandalias, mas naõ usaõ meias.

» A Cidade de Achem, metroppli de todo o reino, he situada sobre a margem de hum rio duas milhas distante do mar; naõ longe da Ilha de Sumatra pelo noroeste. » Contém esta (accrescenta Dampier) 8000 casas muito maiores, e mais bem mobiliadas, que as de Mindanáo, e habitadas, além dos nacionaes, por Inglezes, Hollandezes, Dinamarquezes, Portuguezes, Chinezes, e os de Guzarate. Os principaes officios dos Achens saõ o de carpinteiro, ourives, ferreiro, e pescador; o mais opulento de todos estes officios, e o de maior número he o de pescador. As suas minas de ouro estaõ perto do Monte Aureo; a ninguem he permittido ir alli, senaõ aos Mahometanos; levaõ estes, por caminhos muito difficultosos, certas fazendas, de que precisaõ os mineiros, e em troco dellas trazem ouro. Os Ingle-

zes saõ alli muito estimados; alguns dos Hollandezes, que saõ mercadores privilegiados, pódem commerciar para alli, porém os Chinos excedem a todos os mais; habitaõ muitos delles constantemente na Cidade, os mais vem com os navios em Junho, e tomaõ lojas no quartel chinez, aonde vendem as suas fazendas por espaço de dous, ou tres mezes. Naõ frequentaõ muito as mesquitas; mas saõ com tudo muito zelosos na sua religiaõ. Saõ muito severos, e abbreviados na administraçaõ da justiça; pois, apenas hum criminoso he levado á presença do magistrado, alli mesmo he logo absolvido, ou castigado. O furto he punido com o córte de huma maõ, ou perna, cujo tronco ligaõ estreitamente com hum pedaço de couro, ou bexiga, para lhe vedar o sangue. Aquelles, que merecem pena ultima, saõ geralmente em-

palados: porém as pessoas nobres tem o privilegio de defender suas vidas com as suas armas usuaes, que com tudo de pouco lhes servem; porque toda a multidaõ cahe sobre elles, e em hum momento lhe tiraõ a vida.

» O reino he governado por huma Rainha, que he eleita de familia real. Esta deve ser solteira, e está de alguma sórte preza no seu proprio palacio; o manejo de todos os negocios pertence a doze Orenocos, ou magnates do reino. Observa o Capitaõ, que alli se menciona hum Rei no tempo de James primeiro, ainda que na verdade estava certo, que nos annos posteriores fôra sempre governado por soberanas, e que, durante a sua viagem a Tonquin, se fizera eleiçaõ de huma, o que motivou huma guerra civil, a qual foi com tudo ultimamente terminada com vantagem da nova Rainha eleita. Diz elle, que

o temperamento do ar em Achem he quasi o mesmo, que o dos outros paizes, que ficaõ ao Norte da linha; e que as estações saõ similhantemente humidas, e seccas; e que as marés, e o rio em tempos chuvosos, espraiaõ de tal sórte que inundaõ continuamente as margens, e a mesma Cidade. Parece que com muita frequencia se lavaõ no rio, naõ só por hum acto religioso, como para bem de sua saude. » Em quanto a mim (accrescenta elle) posso asseverar, pela minha propria experiencia, que isto me curou da diarréa, que por taõ dilatado tempo me havia affligido, o que eu attribui á sua refrigerante qualidade, cujos effeitos conheci nos meus intestinos, todas as vezes, que me lavei no rio. O calor aqui naõ he taõ excessivo como em Tonquin; porque as virações da terra, e do mar refrescaõ o ar todas as 24 horas. »

De Achem se fez á vela Dampier no lugar de contramestre do Capitaõ Minchin, que havia comprado alli hum navio, e fez viagem para Malaca, em cuja carreira naõ aconteceo cousa notavel. Chegáraõ a salvamento á dita Cidade, carregáraõ seus navios, e partíraõ.

Na sua vinda, tocáraõ em huma Ilha Hollandeza perto do continente, chamada Dinding. Era esta habitada unicamente por Hollandezes, os quaes tinhaõ alli hum forte sem bastiões; cuja extensaõ era de 12 pés quadrados, pouco mais, ou menos, situado em huma pequena angra defendida por 14 peças, e huma guarniçaõ de 30 soldados. Tratou alli o Governador os Inglezes benignamente, e os convidou para huma cêa, no meio da qual foraõ perturbados por hum rebate, que se deo á chegada de hum número de Malayos do continente;

mas verificou-se depois ser fabulosa à noticia, que se havia espalhado. No dia seguinte se fizeraõ á véla, e voltáraõ para Achem no principio de Novembro.

Durante a demora de Dampier no Forte de S. Jorge, chegou alli huma embarcaçaõ de Mindanáo carregada de casca da arvore do cravo, a bordo da qual vinha Mr. Moody, em qualidade de sobre-carga. Póde recordar-se o Leitor de havermos feito mençaõ de hum Principe de Meangis, que havia solicitado Read, para o transportar de Mindanáo ao seu paiz. Este Principe, e sua mãi, havendo sido expulsos da sua costa por huma tempestade, foraõ surprendidos no mar por alguns pescadores Mindaneanos, que os venderaõ em Mindanáo como escravos. Achando-se nesse tempo naquella Ilha Mr. Moody, foi attrahida a sua attençaõ pelo modo cu-

rioso, com que este Principe Indio estava pintado; por cuja razaõ comprou elle o real escravo, com intençaõ de o levar a Inglaterra. Offerecendo-lhe porém o Governador do Forte de S. Jorge o commando de Indrapore, que ultimamente havia demittido Mr. Gibons, procurou este gentil-homem empenhar Dampier a ir com elle em qualidade de seu artilheiro, e para o animar a conformar-se á sua vontade, lhe prometteo comprar hum navio para levar o Principe, e sua Mãi ao seu paiz, enviallo como commandante do mesmo, e dar-lhe tambem authoridade de estabelecer hum commercio em Meangis. Julgou Dampier, que hum tal offerecimento de nenhuma sórte devia ser rejeitado, e por conseguinte se embarcou para o novo estabelecimento.

Proseguíraõ com sereno, e de-

licioso tempo, até chegarem á costa Occidental de Sumatra, a cujo tempo se levantou huma tormenta, que os impellio para dentro do porto de Bancalis. Foraõ alli bem recebidos, e sendo offerecido ao nosso aventureiro o lugar de artilheiro do Forte, o aceitou, com permissaõ de Mr. Mood, que naõ tinha a certeza de poder cumprir a promessa, que lhe fizera, de o mandar com o Principe para Meangis.

Moody tambem lhe assignou meia parte no dous escravos, que ficáraõ com elle em Bancalis, em quanto o novo Governador se conduzia ao sitio do seu governo em Indrapore. Desgostando-se com tudo Dampier do seu emprego, recorreo ao Governador, e ao conselho para lhe dar baixa: julgou aquelle justa a sua supplica, e este naõ pôz objecçaõ alguma; porém foi isto em huma occasiaõ, em que

se naõ podia alcançar navio para o levar ao seu paiz. Depois disso, quando alli chegou o navio, chamado a Defensa, Capitaõ Heath, que hia para Inglaterra, se escusou o Governador ao principio, e por fim recusou peremptoriamente deixar ir Dampier. Parece, que, havendo este navio tocado em Indrapore, antes da sua chegada 'a Bancalis, cedera Moody a parte, que lhe pertencia dos escravos a Goddard, primeiro contramestre do navio, o qual, junto com o Capitaõ, debalde usára de todos os seus esforços, para que o Governador licenciasse Dampier, por haver Moody antecedentemente sabido o intento que elle tinha de voltar á patria. Em consequencia da sobredita cessaõ foi o Principe de Meangis, que estava reduzido ao estado de hum escravo ordinario, posto a bordo da Defensa. Havia elle justamente con-

valescido de huma pestifera enfermidade, de que sua mãi tinha fallecido na India, em cuja morte prestou elle hum tal exemplo de amor filial, que he digno de ser memorado entre os mais polidos, e civilizados póvos da Europa.

A este Indio, que era conhecido pelo nome de Yeoly, ou Jeoly, procurou Dampier, quanto lhe foi possivel, consolar na perda de sua mãi; receou-se com tudo, que elle lhe naõ pudesse sobreviver muito tempo. Por esta razaõ fez abrir immediatamente huma cova para lhe occultar o cadaver, que estava amortalhado em huma nova, e delicada peça de pannico Rei; porém o filho naõ se deo por satisfeito, em quanto naõ vio envoltos nella todos os seus vestidos, e juntamente duas peças de chita, que Mr. Mood lhe havia dado, dizendo que as devia levar comsigo, visto lhe

pertencerem. Foi ella finalmente sepultada com muita solemnidade; porém passou-se muito tempo, antes que o filho cessasse de affligir-se pela morte de sua mãi.

Persistindo o Governador na sua inflexibilidade a respeito de Dampier, concordou este em segredo com o Capitaõ Heath de o receber a bordo do seu navio, se elle pudesse fugir do Forte. Este aventureiro, que naõ via outro meio de poder voltar aó seu paiz, confiou inteiramente na honra do Capitaõ, e conseguio o fim dos seus dezejos.

Depois de estarem a bordo as cargas, e tudo prompto para navegar, dando-se o proprio sinal, Dampier, depois de varias tentativas, fugio pelo meio da noite, e introduzindo-se de gatinhas por huma das canhoeiras do Forte, escapou para a lancha do navio, que

o conduzio a bordo; e no dia 25 de Janeiro de 1691 partio o Capitaõ para o cabo de Boa Esperança.

Tiveraõ ao principio bom, e favoravel tempo, com apparencias de huma feliz viagem; porém naõ havia ainda muito tempo, que se achavaõ no mar, quando a equipagem foi assaltada de huma estranha enfermidade, a qual foi taõ geral, que apenas se achava huma pessoa, que a naõ houvesse experimentado em maior, ou menor gráo, de sórte que toda a gente estava incapaz de marear o navio, quando a necessidade requeria os seus maiores esforços. Huma das causas desta enfermidade, segundo a opiniaõ de Dampier, foi a má aguada, que fizeraõ em hum rio, no qual muitos arroyos depunhaõ as fezes em tempo sêcco. Mencionou tambem outra circunstancia, que era estar a agua posta no poraõ entre a pimen-

ta, que a fazia taõ quente, que hum homem apenas podia suster na maõ huma garrafa cheia della. Qualquer destas duas causas, ainda que taõ differentes, podia ter produzido perniciosos effeitos; a primeira parece com tudo haver sido a origem mais provavel do mal. Quando elles se achavaõ neste deploravel estado, foraõ opportunamente alliviados pela compassiva benignidade do Capitaõ, o qual, havendo trazido da India alguns potes de tamarindos, os distribuio quotidianamente entre a sua equipagem, durante o tempo desta calamidade, e enfermidade geral.

Sobrevindo-lhes porém vento contrario, e havendo probabilidade de ser ainda mais fastidiosa a passagem, que já havia sido dilatada, convocou o Capitaõ Heat toda a sua gente, para saber a opiniaõ de cada individuo relativamente, ao que

se devia obrar na presente necessidade. A resulta foi, que, a pezar do vento lhes naõ ser propicio, deviaõ proseguir ainda para a parte do cabo.

Levantou-se entaõ outra difficuldade; porque, para vigorar esta resoluçaõ, era necessario que, os que tinhaõ saude, se esforçassem extraordinariamente, para supprirem os lugares, dos que se achavaõ doentes a bordo. Aqui a politica do Capitaõ pareceo taõ conspicua, como a sua humanidade, no exemplo que acabamos de relatar. Prometteo elle hum mez de paga extraordinaria, a todo aquelle, que se obrigasse a estar prompto todas as vezes que as occasiões o requeressem, ainda que a sua guarda lhe naõ tocasse. Foi a proposta primeiramente abraçada pelos officiaes, e depois todos aquelles, que se achavaõ capazes de fazer obrigaçaõ, entráraõ no mesmo empenho.

Este saudavel expediente obteve o desejado effeito. (E diz Dampier) » Em breve tempo foi Deos servido soccorrer-nos com vento favoravel, o qual, sendo approveitado pelo incessante trabalho da gente, que novamente se havia alistado, nos levou ao cabo em muito pouco tempo; e ancorando a salvo, pelo soccorro de 100 Hollandezes, que afroxáraõ as vélas, e nos fizeraõ tudo quanto lhes pedimos, foraõ os enfermos immediatamente póstos em terra, aonde ficáraõ seis semanas, e todos saráraõ, excepto tres, ou quatro. »

Partíraõ elles do Cabo de Boa Esperança em James, Mary, e Joseph, navios das Indias Orientaes, fazendo a sua derrota para Santa Helena, e no caminho, logo depois que dobráraõ o cabo, foraõ incommodados com mares grossos, o que Dampier observa ser hum si-

nal: » De que os ventos sudoestes eraõ violentos nas latitudes mais altas para o pólo do Sul (aonde era quasi o meio do inverno,) havendo nós sempre achado hum tempo claro. » Chegáraõ elles a Santa Helena no dia 20 de Junho, donde, depois de quatro, ou cinco dias de demora, se fizeraõ á véla para Inglaterra, e sem encontrarem cousa alguma notavel, depois de huma prospera viagem, chegáraõ ás Dunas no dia 16 de Setembro do dito anno de 1691.

Voltou Dampier desta sórte a salvamento á sua patria; felicidade que foi negada ao Principe de Meangis. Este infeliz Indio foi, ao que parece, vendido ao pôvo, o qual o levou á mostra por todo o Reino, dizendo a seu respeito varias mentiras ridiculas, que elle naõ podia contradizer. Levantáraõ, entre outras, que elle tinha huma irmã mui-

to formosa em Mindanáo, a quem o Sultaõ tomára para o seu leito. Disseraõ tambem que a pintura, que o adornava, era hum antidoto contra as mordeduras de animaes venenosos. Ambas estas noticias eraõ fabulosas. A respeito da sua pintura, parece que estava pintado por todo o peito, nas costas, entre os hombros, pelas côxas, e em roda das pernas, e braços á maneira de braceletes. Nota Dampier, que naõ pudera comparar as representações destas pinturas com animal algum; accrescenta porém: » Eraõ ellas muito curiosas, cheias de grande variedade de linhas, flores, xadrezes, e innumeraveis laços; guardando huma bellissima proporçaõ, e mostrando tal artificio, que causava admiraçaõ a todos os que o viaõ. » Conforme esta relaçaõ parece que este Principe era marcado á moda chamada *Tatowin*, usada entre os nacio-

naes da Nova Zealandia, que he picando a pelle, esfregando-a com a gomma de huma arvore chamada *damurer*, da qual usaõ em lugar de pez. O Principe Jeoly, depois de haver experimentado todas as vicissitudes desta errante vida, morreo em Oxford, deixando aos mortaes hum raro exemplo da instabilidade da fortuna.

Dampier, que (como o Leitor se lembrará) nunca havia sido ainda adiantado ao posto de commandante, recommendou-se tanto por estas viagens, que depois disso foi empregado pelo governo a fazer descobrimentos, em cujo emprego parecé com tudo naõ haver tido a felicidade de encontrar algum successo consideravel. Partindo das Dunas aos 14 de Janeiro de 1698 no navio de sua Magestade, chamado o Roebuck de 12 peças, com 50 homens, e provisões a bordo pa-

ra 20 mezes, proseguio até encontrar a costa da Nova Hollanda, aonde pouco se achou além, do que Dampier havia já visto, e descripto na publicaçaõ da sua antecedente viagem á roda do mundo. Naõ víraõ nesta costa outro animal terrestre mais, do que hum *racoon*, que differe dos das Indias Occidentaes principalmente na figura das pernas, que, sendo as de diante curtas, saltaõ, quando correm ao longo; e huma sorte de lagartos, que tem as pernas em tal posiçaõ, que pódem andar tanto para diante, como para traz, e naõ tendo cauda, figuraõ ter duas cabeças, ainda que os filosofos saõ de opiniaõ, que naõ ha na natureza similhante animal de duplicada fórma. Vio-se aqui Dampier em grande aperto por falta de agua, e estando em terra a abrir hum poço, foi investido por dez, ou doze dos nacionaes. Cercáraõ tres

destes hum mancebo, e o feríraõ com huma lança, pelo que se julgou conveniente atirar-lhes hum tiro. Disparou-se huma espingarda por cima de suas cabeças, e ainda que ao principio os fez estremecer, naõ teve o dezejado effeito; quando porém por outra descárga viraõ cahir hum de seus homens, deraõ sinaes de temor, e espanto, e fugiraõ precipitadamente da scena da acçaõ. Entre os selvagens, que se achavaõ nesta peleja, havia hum, que tinha apparencias de chéfe.

Naõ era este taõ alto, nem taõ agradavel como os outros; porém era mais activo, e animoso. Tinha elle á roda dos olhos hum circulo branco, e da testa até á ponta do nariz huma risca tambem branca. Isto naõ parecia ser feito para o fazer parecer mais formoso a seus amigos; mas sim mais terrivel a seus inimigos. Confirma o Capitaõ Dam-

pier, nesta segunda viagem, o que havia dito na primeira, que os nacionaes da Nova Hollanda eraõ os mais desagradaveis, que até alli tinha visto, ao mesmo tempo que o Capitaõ Cook faz delles huma relaçaõ inteiramente differente. Procurando conciliar estas diversas relações, parecerá estranho, que houvesse taõ grande differença entre os póvos, que habitaõ as costas Orientaes, e Occidentaes da mesma Ilha; com tudo nós naõ temos authoridade para disputar da authenticidade de qualquer destas duas relações.

Em Setembro de 1699 abandonou Dampier esta desagradavel costa, naõ pôde achar agua doce, nem porto proprio para querenar seu navio, e surgio em Timor no dia 15 do mesmo mez, aonde foi soccorrido de agua, e provisões pelo chefe da feitoria Hollandeza, e

muito bem hospedado pelos Portuguezes alli estabelecidos. Navegou daquelle lugar para a Nova Guiné, aonde, achando a terra dividida em duas partes, deo o nome de Nova Bretanha á costa Oriental. Nesta volta tocou outra vez em Timor, e dalli navegou para Batavia, aonde recebeo novas provisões. Proseguio depois disto em Outubro para o Cabo de Boa Esperança, e havendo-o dobrado, continuou sua viagem para Santa Helena, aonde chegou no ultimo dia de Janeiro de 1700. Nesta derrota para casa abrio agua o seu navio, e elle foi obrigado a encalha-lo na Ilha da Ascensaõ. Desembarcou alli a equipagem, e fez seus provimentos. Descobríraõ depois disso hum bello manancial de agua, e se demoráraõ na Ilha, até chegarem alli algumas náos de guerra, que comboyavaõ o navio da India, chamado Cantorbury,

as quaes os trouxeraõ finalmente para Inglaterra. O Leitor póde conceber aqui, que nenhum dos successos, acontecidos nesta viagem, era bastante para obrigar qualquer homem a fazer outra; porém Dampier era de huma inclinaçaõ errante, e naõ se perturbava facilmente com as adversidades.

Dezejando ainda distinguir-se na sua profissaõ, naõ era facil a huma pessoa do seu caracter resistir ás opportunidades, que se offereciaõ para lisongear a sua paixaõ dominante. Por tanto nós o vemos no anno de 1703 outra vez empregado, na companhia do Capitaõ Pulling, em huma expediçaõ para os Mares do Sul. Cada hum delles tinha a seu commando hum navio de 26 peças, esquipado por 120 homens. O navio de Dampier chamava-se o S. Jorge, e o de Pulling, a Fama: tinhaõ elles huma

commissaõ do Principe de Dinamarca, Grande Almirante de Inglaterra, para procederem contra os Francezes, e Hespanhoes; e leváraõ mantimentos para nove mezes; a expediçaõ porém, ao que parece, participando da natureza daquellas, que saõ aprestadas por aventureiros particulares, ainda que patrocinada por huma commissaõ do governo, principiou logo na sua sahida a dar sinaes daquellas differenças, que saõ communs nestes casos entre os commandantes, e officiaes de menor predicamento. Ainda naõ tinhaõ sahido das Dunas, quando principiáraõ algumas dissensões entre os Capitães, em consequencia do que Pulling partio só. Deixado assim Dampier para tomar a sua resoluçaõ, demorou-se algum tempo na costa de Irlanda, aonde se lhe aggregou a Galéra Cinque Port, commandada pelo Capitaõ Charles Pi-

ckering: era esta de 9 toneladas, e levava 16 peças, e 63 homens. Partio o nosso navegante de Kinsale, em Irlanda, no dia 11 de Setembro de 1703, duvidando pouco do feliz successo dos projectos, que havia formado, que consistiaõ em surprender, se fosse possivel, os galeões Hespanhoes em Buenos Ayres; e caso os naõ encontrasse, navegar pelo estreito de Magalhães, e cruzar nas costas do Perú para encontrar os navios de Baldivia, que levavaõ ouro para Lima, ou, se se malograssem estas duas emprezas, procurar entaõ interceptar nas costas do Mexico os navios de Manilha, que annualmente vem para Acapulco.

Chegando o navio de Dampier, e a Galéra de Pickering á Ilha da Madeira, foraõ informados, de que os galeões haviaõ deixado Buenos Ayres, e se achavaõ naquelle tempo

em Tenerife; e desta sórte viraõ tornar-se abortiva a primeira parte dos seus projectos. Como naõ tinhaõ tempo, que perder, depois de receberem esta noticia, proseguiraõ os dous navios a sua derrota para a Ilha Le Grand, na costa do Brazil, aonde falecco o Capitaõ da Galéra, e o seu Tenente Stradling foi eleito para a commandar.

Partíraõ desta Ilha no dia oito de Dezembro, e dobráraõ o Cabo de Horne no dia 20 de Janeiro de 1704. Separando-se entaõ os dous navios por huma violenta tempestade, mudou Dampier a sua direcçaõ, e tomando o rumo do Norte, proseguio para a Ilha de Joaõ Fernandes. Ancorando alli o S. Jorge na bahia grande, encontrou-se com o seu companheiro, e se demoráraõ na Ilha, a reparar os seus navios, até o dia 29, a cujo tempo descobríraõ huma véla no mar, e

lhe sahíraõ ao encontro; combateo Dampier com ella por espaço de sete horas, depois do que, esta se escapulio, havendo a Galéra tido huma pequena parte no combate. Voltando no dia seguinte para Joaõ Fernandes, cóm muito custo escapáraõ de duas náos de guerra Francezas, e deixáraõ suas ancoras, amarras, e cinco dos seus homens, com hum jogo de vélas, que tudo lhes fazia grande falta.

Os navios de Baldivia eraõ o seguinte objecto dos seus intentos; porém tinhaõ estes partido, e o ouro estava seguro. Perdidas assim suas esperanças, determináraõ atacar a Cidade de Santa Maria no golfo de Panama; sendo porém descobertas suas intenções pelos Hespanhoes, se puzeraõ estes de emboscada, e lhes matáraõ quatro homens, feríraõ outros, e o resto estimou muito poder-se salvar fugindo. Desta

sórte terminou aquella expediçaõ. Desanimados os commandantes pelos seus máos successos, veio por felicidade sua, ancorar junto a elles hum navio grande, que estava muito carregado de farinha, açucar, agua ardente, vinho, marmelada, e sal; além disto trazia tambem quantidade de panno de linho, e de lã. Abordáraõ elles este navio, e o tomáraõ, e foraõ felizes com este soccorro, o qual veio a hum tempo, em que cinco plantains verdes se davaõ de raçaõ para seis homens. Sem embargo disto determináraõ os Capitães separar-se hum do outro; e dentro de tres dias depois encontrou Dampier hum navio de guerra Hespanhol, que parece havia sido aprestado com o intento de o tomar; porém, depois de hum renhido combate, de acordo se separáraõ de noite os dous navios. Pouco tempo depois, enfurecendo-se o espirito da

discordia, o primeiro Tenente do nosso navegante se apoderou do pataxo do navio com os mantimentos, munições, e 21 homens; e depois de se desembaraçar das Ilhas, convidou para seu bordo todos aquelles, que quizessem ter parte na sua fortuna, e era provavel, que Dampier ficasse quasi só, se naõ fossem as esperanças, que tinhaõ do seu ultimo projecto, que era atacar o navio de Manilha, as quaes motiváraõ a constancia daquelles, que ainda restáraõ a bordo do seu navio. Clippingtou teve tambem a generosidade de restituir toda a polvora, e munições, excepto o que elle precizava para seu proprio uso. No emtanto tomou Dampier na bahia de Tocayma huma pequena barca carregada de plantains, á qual deu o nome de Dragaõ, e formou tençaõ de a conservar para servir de pataxo. O mestre desta barca chamava-se Chris-

tiano Martim, tinha nascido em Hespanha; mas, havendo sido feito prisioneiro em rapaz, foi criado em Inglaterra. Seguráraõ este, e proseguíraõ no seu ultimo, e grande projecto de atacar o navio de Manilha, o qual encontrárão no dia 6 de Dezembro, e cahindo sobre elle, lhe deraõ muitas bandas, antes que a sua artilharia se pudesse pôr em estado de jogar, o que pôz a sua equipagem em grande confuzaõ. Nesta occasiaõ lhes deu o seu prisioneiro capitaõ Martim hum tal conselho, que, se fora abraçado, provavelmente teria segurado a sua preza; porque elle os avisou, que abordassem o navio immediatamente, antes que os Hespanhoes pudessem ter tempo de reparar a sua desordem. Se o commandante usasse da sua authoridade, e os marinheiros do S. Jorge estivessem dispostos a obedecer, em lugar de altercarem entre

si, poderia sortir effeito deste projecto; porém em vez desta indispensavel ordem havia dous partidos, hum para se seguir o conselho de Martim, e outro para o repulsar. No em tanto puzeraõ fóra os Hespanhoes huma bateria de 24 libras cujo pezo era demaziado para o navio Inglez. O S. Jorge, depois de haver recebido no payol da polvora huma bala ao lume d'agoa, que lhe levou dous pés da prancha de hum, e outro lado da pôppa, foi rechaçado vergonhosamente, e todos os projectos aereos dos aventureiros se termináraõ. Foraõ com tudo persuadidos os marinheiros a cruzar por algumas semanas na costa do Mexico, e passáraõ os portos de Acapulco, Porto Angels, Aguatulco, e muitos outros lugares; mas naõ encontráraõ cousa alguma de consequencia, e por essa razaõ se foi a gente impacientando cada vez mais.

Formáraõ neste tempo alguns da companhia o projecto de voltar á pátria pelo caminho das Indias Orientaes. O motôr deste partido era o mestre chamado Mr. Funnel, que commandava a preza Hespanhola. Dividindo o despenseiro entre elles as provisões, Funnel se separou com 36 homens de Dampier, e havendo feito agoada em Malpelo, se preparáraõ para a sua viagem. O outro partido, que constava de 27 pessoas, ficou com o seu antigo Commandante; porém dos incidentes, que tiveraõ, naõ temos outra noticia, excepto que Dampier voltou á patria a salvamento; mas naõ publicou relaçaõ alguma desta viagem. Em quanto ao seu mestre, e os que navegáraõ debaixo da sua conducta, deixáraõ o golfo de Malpelo no primeiro de Fevereiro de 1704. Na sua volta foi aprisionado pelos Hollandezes, confiscados os seus effeitos, e

a maior parte da sua equipagem preza, e quasi morta á fome. Funnel com tudo, sendo solto, foi alguma cousa indemnizado, ainda que naõ tanto, como tinha direito de esperar. Embarcou-se para a Európa, com dous da sua companhia, no dia 2 de Novembro, e chegou ao Texel em Julho do anno seguinte de 1706. Depois de vizitar as principaes Cidades de Hollanda, voltou a Inglaterra, e publicou a sua viagem, donde saõ extrahidas as relações desta ultima expediçaõ de Dampier.

Como o Leitor terá a curiosidade de querer saber, o que passáraõ Read, e Teat, nossos antigos companheiros, e aventureiros, com o Capitaõ Swan na sua viagem, será conveniente observar, que, depois de Dampier voltar da sua viagem de Malaca para Achem, encontrou Mr. Morgan, que em outro tempo pertencêra ao Cygnet; mas entaõ se

achava a bordo de hum navio Dinamarquez, o qual lhe fez delles a seguinte relaçaõ. »

» Que, quando deixáraõ Nicobar, fizeraõ derrota para Ceylaõ; mas, naõ podendo passar aquella Ilha, foraõ para a costa de Coromandel, aonde principiáraõ a formar nóvos projectos, e como naõ tiveraõ bom successo, a gente de Read o abandonára. Morgan, Coppinguer, e outros mais entráraõ no serviço Dinamarquez, e só dous, ou tres se retiráraõ para o Forte de S. Jorge; porém o principal corpo entrou pela terra dentro, e se alistáraõ no serviço do Graõ Mogol, aonde continuáraõ por algum tempo; porém o contramestre Oliver, com mais huma partida, logo deixáraõ o campo, e andáraõ errantes, saqueando, e desolando as aldêas. Acrescenta elle, que o Capitaõ Read, havendo assim perdido a melhor ametade da sua

gente, depois de metter arrôz, e agua a bordo, se fizera outra vez á véla, com intento ainda de passar ao Mar Vermelho. Que na altura de Ceylaõ soprezára hum rico navio Portuguez; mas que, naõ podendo resistir aos ventos Oestes, fôra para Madagascar. Alli, depois de varias aventuras, se escapulio Read do résto da companhia, com meia duzia de seus camaradas, e se embarcáraõ para Nova York. Teat, que lhe succedêra no commando, havendo encontrado o Capitaõ Knight, seu antigo companheiro, navegára algum tempo em sua companhia; mas que, como o Cygnet abrira agua, se apartára delle Knight, e por isso voltára Teat para Madagascar, e fôra finalmente a pique na bahia de Santo Agostinho.

Tal foi o exito de todas os projectos da piratica equipagem do Capitaõ Swan, de que com tanta felicidade se separou o nosso navegan-

te em Nicobar. Em quanto ás outras suas emprezas, havemos compilado da extensaõ das nossas authoridades tudo o que he digno de noticia. Da ultima parte da sua vida naõ temos relaçaõ alguma. Nós o temos seguido por toda a parte, e procurado representa-lo ao Leitor tal, como parece haver sido, homem de hum espirito inquieto, e cobiçoso de ouro; o qual com tudo (se pomos de parte as depredações, que commetteo em commum com os outros sobre as costas Hespanholas) parece naõ haver sacrificado sua honra. A hum modo grosseiro soube unir grande parte de humanidade; e nós o vemos mais de huma vez com expressivas, e altas vozes desapprovar a crueldade, e injustiça. Huma das suas paixões predominantes parece ter sido o dezejo de saber, e teve bastantes occasiões de o satisfazer; porém o de alcançar riquezas foi geral-

mente mallogrado. Dampier finalmente, ainda que se naõ julga haver sido o melhor para commandar, mostrou ser homem de boas qualidades naturaes, e sem duvida foi hum navegante muito habil.

F I M.

CATALOGO de alguns Livros que ha para vender brochados em Casa do Editor F. B. O. de M. Mechas, Mercador de Livros, no Largo do Caes do Sodré, N. 3. A.

O Juizo Ultimo: Poema em tres Cantos, pelo Immortal Young, em 8. 1818. br. 160

Carite, e Polydoro. Romance, dividido em quatro Livros, por Joaõ Jaques Barthelemy, em 8. 1818. br. 240

Quadras Glozadas, por F. A. de Nobrega, natural da Ilha da Madeira, em 8. 1818. br. 120

Arte Poetica de Boileau. Traduzida do Francez pelo Excellentissimo Conde da Ericeira. Acompanhada a sobredita Traducçaõ com a Carta que Boileau escreveo ao Excellentissimo Conde, agradecendo-lhe a bella Traducçaõ que lhe remettêra da sua Arte Poetica, em 8. 1818. br. 200

As Tristes Narrações de hum Solitario; ou o tragico fim da desgraçada Sofia. Historia moral, em que se mostra quanto póde a força da primeira inclinaçaõ, e paixaõ de dous Amantes, ligados pela virtude, e desunidos pela violencia. Nova Ediçaõ, em 8. 1818. br. 200

Amor, e Probidade, Novella extrahida de hum Romance em Cartas, com o mesmo titulo em Alemaõ. Dada á luz por A. M. da C. S., em 8. 1818. br. 320

Historia de Emilia, escrita por ella mesma, em 8. 1818. br. 100

Julia, Historia Verdadeira, em 8. 1818. br. 160

Fatima, e Zendar, ou o Fatal Destino, em 8. 1818. br. 80

Azakia, ou a Fidelidade Conjugal, em 8. 1818. br. 80

Sapho no Salto de Leucate, em 8. 1818. br. 120

Julieta, e Claudina, ou ás duas Amigas rivaes, em 8. 1818. br. 100

Leocadia, ou a Innocente Victima do crime, em 8 1818. br. 100

Historia de Janny Lille, em 8. 1818 br. 100

Carlota, Historia Ingleza, em 8. 1818. br. 200

Henrique, e Emma, Poema de Prior, imitaçaõ da Bella Brune de Chaucer. Traduzido em Portuguez, em 8. 1818. br. 200

Zaira, ou Hum Caso Extraordinario, em 8. 1818. br. 100

Segredos das Artes Liberaes, e Mecanicas, recopilados, e traduzidos de varios Authores Selectos, que trataõ de Fysica, Pintura, Arquitectura, Optica, Quimica, Douradura, e Acharoado, com outras curiosidades proveitosas, e diversas. Seu Author D. Bernardo de Monton. Vertido de Castelhano em Portuguez, em 8. 2. Vol. 1818. br. 480

O Amigo das Mulheres. Traduzido do Francez. Nova Ediçaõ, em 8. 2. Vol. 1818. br. 480

Isaura, ou o Premio do Amor, e da Virtude, em 8. 1818. br. 100

O Escravo das Paixões, ou o Principe de Moravia. Anecdota Historica, traduzida do Francez por Francisco de Paula e Oliveira, em 8. 1818. br. 240

Sepultura de Lesbia: Poema em XII. Prantos, por Thomaz Antonio dos Santos e Silva. Segunda Ediçaõ, em 8. 1818. br. 240

O Perigo das Paixões, Conto Allegorico, e Moral, para servir de Liçaõ á Mocidade, com huma Analyse sobre as Paixões Humanas. Nova Ediçaõ, em 8. 1818. br. 240

Os Azares da Fortuna, ou a Historia de Roberto, o Provençal, escrita por elle mesmo, em 8. 1818. br. 240

As Desgraças de Iddalina, pelo Ciume Indiscreto do Conde Tokenburg. Historia Alemã, em 8. 1818. br. 240

O Sacrificio Frustrado, ou a Felicidade no ultimo lance. Historia traduzida do Inglez na Lingua Portugueza. Segunda Ediçaõ, em 8. 2. Vol. 1818 br. 480

A Afflicçaõ Confortada: Dirigida á Virtude da Paciencia por Joaõ Baptista de Castro. Quarta Ediçaõ, em 8. 1818. br. 240

Aforismos moraes, e instructivos, Sentenças, Pensamentos, Bons ditos, &c. Obra util a todo o genero de pessoas, aonde se achaõ documentos necessarios para a boa instrucçaõ da vida civil, e recreio honesto para toda a qualidade de pessoas. Compilados de differentes, e excellentes Authores. Nova Ediçaõ, em 8. 1818. br. 300

Laura, e Inesilla, ou as Orfãs Hespanholas. Historia de Mr. Desfontaines, traduzida em Portuguez. Nova Ediçaõ, em 8 1818. br. 240

Arte de Conhecer os Homens, escrita em Francez pelo Abbade de Bellegarde, e traduzida em Portuguez. Nova Ediçaõ, em 8. 2. Vol. 1818. br. 480

Compendio de Arithmetica, para uso das Primeiras Escolas, composto por ***. Nova Ediçaõ, em 8. 1818. br. 240

As Mulheres Célebres da Revoluçaõ France-

za, ou o Quadro Energico das Almas Sensiveis, em 8. 2 Vol. 1818. br. 360

Methodo Grammatical resumido da Lingua Portugueza, composto por Joaõ Joaquim Casimiro, Professor de Grammatica; Nova Ediçaõ, em 8. 1818. br. 240

Fabulas Literarias de D. Thomas Yriarte, traduzidas do Castelhano em Portuguez. Nova Ediçaõ, em 8. 1818. br. 200

Contos Filosoficos para Instrucçaõ, e Recreio da Mocidade Portugueza, por Francisco Luiz Leal, Professor Regio de Filosofia. em 8. 2 Vol 1818. br. 300

Julia, Historia Instructiva. 1. Folheto, em 8. 1817. br. 120

Breve Tratado do Jogo do Whist, que contém as leis do Jogo, e algumas regras, pelas quaes se póde conseguir o jogallo bem, addicionado com duas computações: huma sobre as apostas em qualquer ponto do Jogo; e outra para dar a conhecer ao parceiro huma, e mais cartas. Traduzido da Lingua Ingleza sobre a oitava ediçaõ de Londres, na Portugueza. Segunda Ediçaõ, em 8. 1818. br. 240

O Arrependimento, ou Confissaõ Pública de Voltaire. Traduzido do Francez, em 8. 1817. br. 200

Vida do Grande Filosofo Abeilard, e de sua Esposa Heloiza. em 8. 1818. br. 200

Passatempo Honesto, e Familiar, ou Collecçaõ de quarenta e oito jogos geralmente conhecidos pela denominaçaõ de Jogos de Prendas; entretenimento para passar divertidas as grandes noites de Inverno, com differentes Sentenças adequadas para augmentar o Divertimento. Traduzido

em Portuguez. Segunda Ediçaõ correcta, e accrescentada com hum Indice geral dos Jogos, em 8. 1818. br. 320

A Doente Fingida, e o Medico honrado; Comedia de Goldoni, traduzida da Lingua Italiana na Portugueza. Segunda Ediçaõ. 1. Folheto, em 8. 1817. br. 120

Evandro, e Alcina, Pastoral de Mr. Gessner, traduzida do Alemaõ, em 8. 1817. br. 160

Elvira, Historia Instructiva, e Moral. 1. Folheto em 8. 1817. br. 80

Pasto do entendimento nas horas vagas jovial, e serio. Obra Periodica. 1. Folheto, em 8. 1817. br. 80

Ensaio sobre o Homem, Poema Filosofico de Alexande Pope. Traduzido do Orginal Inglez na Lingoa Portugueza por A. Teixeira. 1817. em 8. br. 240

Celestina Novella Hespanhola, escrita na Lingoa Franceza por Mr. Florian, e traduzida na Portugueza. 1. Folheto, em 8. 1817. br. 120

Saudades de D. Ignez de Castro, Poema em dous Cantos: por Manoel de Azevedo, em 8. 1817. br. 120

O Jogo do Voltarete posto em melhor ordem, com hum Grande Voltarete, duas favoritas, as vazas pagas, tambem novas pagas. Sendo o Titulo o seguinte: o Grande Voltarete. 1. Folheto, em 12. 1817. br. 60

Elizaida, ou Amor vencido. Por Belmiro Pastor do Douro. 1. Folheto, em 8. 1817. br. 120

Inkle, e Yarika, ou a Ingratidaõ. Novella sentimental dividida em duas partes. 1. Folheto em 8. 1817. br. 100

Verdades sobre a vinda do Anti-Christo : relaçaõ em a qual se dá noticia em breves, e compendiosos Capitulos de donde ha de nascer, e vir o Anti-Christo, que Paiz ha de ter, que vida fará, que victorias ha de haver, que fim terá, e ultimamente que signaes lhe haõ de preceder, e devem acompanhar. Pelo Doutor Bruno de Mendonça Furtado. 1. Folheto, em 8. 1817. br. 120

0819
C392v

71-349
Warner /
Paine
2 June 71